



ANO XV, Nº 87, MARÇO-ABRIL DE 2018

BOLETIM ADM



BOLETIM de NOTÍCIAS - SISTEMA CFA/CRA's

Nº87

FÓRUM DE GESTÃO CFA PÚBLICA



Evento promovido pelo CFA reunirá grandes nomes para debater “Estratégias transformadoras nas relações entre sociedade e o Estado”

VI Convenção do Sistema CFA/CRA's

Evento em São Luís reuniu conselheiros e colaboradores do CFA e dos CRA's



Desenvolvimento Institucional

Com estúdio de TV e rádio, novo espaço de comunicação do CFA é inaugurado



Prêmio Belmiro Siqueira de Administração

Premiação traz novidades na edição deste ano. Inscrições já estão abertas

PyData

Evento discutiu o uso da ciência de dados no setor público



CFA

Os déspotas na gestão pública



Anos atrás, o jornal O Globo divulgou declarações polêmicas do filósofo e teórico social brasileiro, Roberto Mangabeira Unger. Na época, ele era ministro de Estado e fez duras críticas ao processo de licenciamento ambiental exigido pelo Ibama. Em resposta, o então ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc Baumfeld, disse que a legislação ambiental é criticada por aqueles que não querem nenhuma restrição.

A divergência ministerial, na época, foi profunda. E o pior: ambos tinham razão. O conceito de interesse público precisa deixar de ser compreendido no Brasil como um dado a ser definido e equacionado a partir da lógica e da percepção singular da autoridade pública, circunstancialmente ocupante de função de poder e de mando. Precisa ser construído, implementado e resolvido a partir das avaliações e das considerações decorrentes e emanadas do legislativo e da justiça.

A vontade do Estado não é sinônimo de interesse público. Muito menos o é a interpretação casuística de qualquer um de seus agentes. Esse é um pressuposto equivocado, pois não

é compatível com o regime da Constituição intitulada cidadã. O respeito aos direitos individuais e coletivos – de pessoas físicas e de pessoas jurídicas – tem de ser o compromisso primacial do próprio Estado. No estado democrático de direito, vivido e perseguido pelo Brasil, não há mais espaço para a defesa de prevalência de difuso e incerto interesse público, visto sob a angulação exclusiva do ente estatal, diante da constitucionalização dos interesses individuais e coletivos muitas vezes bem mais relevantes.

Afinal, o que é interesse público? Serão públicos os interesses representados por eventuais ocupantes do poder em dado momento? O desafio que se coloca para o país é justamente aprender a identificar qual dos interesses é o público, livre do aleijão intelectual e conceptual de vê-los sempre confundidos com os estatais preconizados por seus agentes episódicos.

A descrição romântica, porém totalmente falsa, do fenômeno administrativo consagra a tese, até como lugar comum, de que o agente privado pode fazer tudo, desde que a lei

não o proíba, enquanto ao gestor público só compete fazer o que está estritamente previsto em lei.

Nada mais irreal vis-à-vis às circunstâncias da ação administrativa em nosso país. Em verdade, no Brasil, o Estado legisla para si próprio. A administração pública dispõe de um direito especial que resulta não da vontade do povo expressa pelo legislativo, mas de decisões e ações discricionárias formuladas e operadas pelo próprio executivo.

Não há como se falar em garantias dos direitos individuais na Constituição Cidadã quando a administração pública edita as suas próprias normas jurídicas – soi disant administrativas – e julga autonomamente os seus litígios com os administrados.

O propalado princípio da separação dos poderes nada mais é do que a cortina de fumaça que tem permitido ao executivo ampliar cada vez mais a sua liberdade de ação discricionária, infensa a qualquer controle legislativo e judiciário, vale dizer, controle dos cidadãos. A ação administrativa não se circunscreve à mera aplicação mecanicista da lei. Pelo contrário, em muito a ultrapassa.

Por certo, o agente público não prescinde de lei para agir, mas o faz sempre num campo de ação muito mais amplo do que o previsto na legislação, avançando muito além de suas competências, sob a alegação reiterada de prática de ato discricionário de gestão em contraposição aos atos vinculados.

Ora, o ato discricionário de gestão não pode continuar a ser um espaço de decisão subjetivo, de livre arbítrio, do agente público. Tem que se subordinar à fundamentação de políticas públicas claramente definidas e aprovadas pela sociedade, dentro de regramentos estabelecidos pela Constituição e pela Lei.

A prática do ato discricionário não é um espaço que possibilita ao agente público dar vazão, circunstancialmente, aos seus desejos pessoais, valores e preferências políticas, percepções e julgamentos particularistas ou ideológicos.

Somente a submissão do agente público ao império da Constituição e da Lei, reconceitualizando o que o país equivocadamente crê e pratica como ato discricionário de gestão, poderá fazer avançar no Brasil o estado democrático de direito, subordinando efetivamente a Administração Pública à vontade do povo constituído por seus cidadãos.

É preciso conter, assim, os déspotas administrativos, velha praga colonialista e patrimonialista de nossa história, entulho e escombros da resistente cultura estatal autoritária brasileira. Não há dúvidas de que no Brasil o operador da política, o burocrata do poder, termina por se tornar antagonista do cidadão. Esta cultura despótica perpassa também o mundo das organizações empresariais privadas e a contamina fortemente em suas estruturas de pensar, sentir e agir.

A sociedade brasileira precisa proceder uma descontinuidade dura do seu processo histórico. Para isso, a administração pública precisa rever conceitos e, em função dos conceitos, mudamos comportamentos. Pensando nisso, o CFA promoverá o Fórum CFA de Gestão Pública. Quer saber mais? Esta edição do Boletim ADM tem mais novidades.

Tenha uma ótima leitura!



Adm. Wagner Siqueira
Presidente do CFA

Destaques

Editor: Conselho Federal de Administração

Presidente: Adm. Wagner Siqueira

Vice-Presidente: Adm. Carlos Henrique Mendes da Rocha

Conselheiros Federais do CFA 2017/2018

Adm. Marcos Clay Lucio da Silva (AC) • Adm. Carolina Ferreira Simon Maia (AL) • Adm. José Celeste Pinheiro (AP) • Adm. José Carlos de Sá Colares (AM) • Adm. Tânia Maria da Cunha Dias (BA) • Adm. José Demontieux Cruz (CE) • Adm. Carlos Alberto Ferreira Junior (DF) • Adm. Marly de Lurdes Uliana (ES) • Adm. Samuel Albernaz (GO) • Adm. Aline Mendonça da Silva (MA) • Adm. Norma Sueli Costa de Andrade (MT) • Adm. Gracita Hortência dos Santos Barbosa (MS) • Adm. Sônia Ferreira Ferraz (MG) • Adm. Aldemira Assis Drago (PA) • Adm. Marcos Kalebbe Saraiva Maia Costa (PB) • Adm. Sergio Pereira Lobo (PR) • Adm. Joel Cavalcanti Costa (PE) • Adm. Carlos Henrique Mendes da Rocha (PI) • Adm. Wagner Siqueira (RJ) • Adm. Ione Macêdo de Medeiros Salem (RN) • Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro (RS) • Adm. André Luís Saoncela da Costa (RO) • Adm. Antonio José Leite de Albuquerque (RR) • Adm. Ildemar Cassias Pereira (SC) • Adm. Mauro Kreuz (SP) • Adm. Diego Cabral Ferreira da Costa (SE) • Adm. Rogério Ramos de Souza (TO)

Diretoria Executiva do CFA 2017/2018

Presidente: Adm. Wagner Siqueira • **Vice-Presidente:** Adm. Carlos Henrique Mendes da Rocha • **Diretor Administrativo e Financeiro:** Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro • **Diretor de Fiscalização e Registro:** Adm. Marcos Kalebbe Saraiva Maia Costa • **Diretor de Formação Profissional:** Adm. Mauro Kreuz • **Diretor de Desenvolvimento Institucional:** Adm. Rogério Ramos • **Diretor de Relações Internacionais e Eventos:** Adm. André Luís Saoncela da Costa • **Diretor de Gestão Pública:** Adm. Antonio José Leite de Albuquerque • **Diretora de Estudos e Projetos Estratégicos:** Adm. Sônia Ferreira Ferraz

Estrutura Administrativa

Superintendente Adm. Douglas Evangelista Neto | **Assessoria Jurídica** Adv. Marcelo Dionísio de Souza | **Assessoria Especial da Auditoria Cont.** Marcello Augusto Batista Coutinho | **Coordenadoria de Orçamento e Finanças** Adm. Joaquim Luciano Gomes Farias | **Coordenadoria de Fiscalização e Registro** Adm. Benedita Alves Pimentel | **Coordenadoria de Formação Profissional** Adm. Sueli Cristina Rodrigues de Moraes Alves | **Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional** RP Renata Costa Ferreira | **Coordenadoria de Apoio Administrativo** Adm. Civaldo José Gabriel | **Coordenadoria de Estudos e Projetos Estratégicos** Adm. Juliana dos Reis Cardoso | **Coordenadoria de Gestão Pública** Adm. Rodrigo Neves Moura | **Coordenadoria de Informática** José Carlos de Araújo Ferreira | **Coordenadoria de Recursos Humanos** Adm. Isaias Alves Santos

Produção

Supervisão geral: Adm. Douglas Evangelista Neto | **Coordenação Geral:** Adm. Rogério Ramos | **Coordenação Editorial:** RP Renata Costa Ferreira | **Coordenação Gráfica:** DG Herson Freitas | **Diagramação:** Gabriel Macedo | **André Eduardo Ribeiro** | **Jornalista responsável:** Ana Graciele Gonçalves | **Reg. Prof. nº 7995-DF** | **Produção de textos:** Ana Graciele | **Fotos:** CFA, Shutterstock.com e créditos dos CRAs.

Ouvidoria do CFA

ouvidoria.cfa.org.br

Telefone: 0800-647-4769

Código de Ética

Novas regras para profissionais de Administração

> [Página 23](#)

Sifa

Presidentes se reúnem no CFA

> [Página 13](#)

CFA-Gesae

Ferramenta foi apresentada em São Paulo

> [Página 35 a 36](#)

CRAs

Confira as notícias dos Conselhos Regionais de Administração

> [Páginas 47 a 64](#)





RÁDIO ADM

*O melhor conteúdo
de administração*

Mais músicas, informação,
dicas e muito mais.
Rádiodm, na frequência
azul do rádio.

radioadm.org.br | Na frequência azul do rádio.



CFA
Conselho Federal de
Administração



**RÁDIO
ADM**

Regulamentação da profissão de Tecnólogos é pauta de reunião no CFA

*Autarquia é pioneira em apoiar tecnólogos em Administração.
Além do apoio, Sistema registra esses profissionais*



O Conselho Federal de Administração (CFA) recebeu, no dia 28 de fevereiro, o presidente da Federação Nacional de Tecnólogos (FNT), Efraim Geraldo Rodrigue Leite. Na ocasião, ele se reuniu com o diretor de Formação Profissional e o diretor de Desenvolvimento Institucional do CFA, Mauro Kreuz e Rogério Ramos, respectivamente.

A Federação vem, há anos, lutando para que a profissão de tecnólogo seja regulamentada. Existe, inclusive, um projeto de lei – PL nº 2.245 de 2007, de autoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) – em tramitação. No texto, o autor justifica sua proposta afirmando que a profissão vem crescendo no Brasil, assim como número de cursos supe-

riores de tecnologia. Além disso, ele reforça a importância do profissional em questão para vários setores da economia.

O texto do projeto tramitou pela Comissão de Constituição e Justiça, pela Comissão de Educação e Cultura e pela Comissão de Trabalho, de Administração e de Serviço Público. Em todas elas, a proposta recebeu parecer pela aprovação, sendo aprovados os relatórios nessas comissões.

Entretanto, a tramitação do PL está parada em razão de dois recursos apresentados pelos deputados Jair Bolsonaro (PP-RJ) e Sandro Alex (PPS-PR). Eles questionam as apreciações conclusivas das Comissões.

O Sistema CFA/CRA's não só apoia os tecnólogos como reconhece esses profissionais desde a década de 70. No início dos anos 2000, quando houve uma expansão do ensino superior em tecnologia, o CFA realizou estudos na área e o número de tecnólogos em Administração registrados pelos CRA's aumentou significativamente. Em 2017, a autarquia atualizou as normas para o registro desses profissionais para acompanhar a legislação educacional em vigor.

Durante a reunião, o CFA ratificou apoio aos tecnólogos. Mauro Kreuz ressaltou que a Pesquisa Nacional vem ajudando a autarquia a fazer esse levantamento quanto aos tecnólogos. “O mercado registrado de tecnólogos

cresceu de forma superior ao crescimento de bacharéis, e isso fez com que também adentrasse no sistema profissional, proporcionalmente falando, um número expressivo de tecnólogos que se registraram no nosso sistema”, disse.

O conselheiro Rogério Ramos lembrou que a Frente Parlamentar pela Administração monitora projetos como esse, dos tecnólogos. Já o presidente da FNT ressaltou a importância da reunião e do apoio do CFA na luta pela área dos tecnólogos. “O Conselho é parceiro pois está acolhendo cada vez mais os tecnólogos da área de gestão,” completou o presidente da Federação.



CFA defende a regulamentação e a profissionalização de síndicos

Para a autarquia, setor torna-se um nicho de mercado para profissionais de Administração

O presidente do Conselho Federal de Administração (CFA), Wagner Siqueira, se reuniu com o presidente nacional e a diretora de Educação e Qualificação da Associação Brasileira de Síndicos e Síndicos Profissionais (Abrassp), Paulo Melo e Landejaine Maccori, respectivamente. No encontro, eles discutiram a regulamentação da profissão de síndico.

De acordo com Paulo, o Brasil tem cerca de 411 mil condomínios, sendo mais de 100 mil no estado de São Paulo. “É um mercado que tem crescido muito, o que exige cada vez mais profissionalismo”, diz. Ele explica que o síndico profissional é aquela pessoa que não mora no condomínio, mas administra vários empreendimentos condominiais. Já o síndico orgânico é o morador do local, mas que na maioria das vezes não possui nenhuma capacitação.

“O síndico é uma profissão que cada vez mais ganha contornos profissionais, pois é uma função que exige conhecimentos de legislação, administração, contabilidade, engenharia, entre outros, para conseguir gerir de forma eficiente o local e, com isso, não gerar problemas. Muitas vezes, esse síndico morador é especialista em apenas uma área e se perde na gestão”, explica Paulo.

Segundo Landejaine, os condomínios já nascem com alto nível de complexidade e, por isso, não podem ser geridos por pessoas leigas. Pensando nisso, foi criado em Brasília o primeiro Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Condomínios. “Esse curso busca

trazer para o gestor aquele algo a mais que ele precisa para gerir bem um condomínio”, conta.

Há alguns meses que o Sistema CFA/CRA's começou a registrar os egressos desse curso. De acordo com Wagner Siqueira, o registro para esses profissionais é fruto da parceria com a Abrassp. “A tendência da vida moderna é a vida em condomínios. Então, cada vez mais, a boa gestão desses espaços garantirá qualidade de vida às pessoas que ali residem ou trabalham. É, portanto, um mercado de trabalho que se abre para os profissionais de Administração. Essa é uma parceria que vai redundar em um projeto de lei que consagrará o reconhecimento legal da figura do síndico profissional e da formação profissional para o exercício dessa atividade, respeitados, é claro, os síndicos moradores”, diz o presidente do CFA.

Com o crescimento dos condomínios, o síndico tornou-se uma atividade que assume, cada vez mais, contornos profissionais. Por isso, o CFA, o Grupo de Excelência em Administração de Condomínios do Conselho Regional de Administração de São Paulo (Geac/CRA-SP) e a Abrassp são defensores da criação de uma lei específica que busque melhorar a gestão dos condomínios residenciais e comerciais, por meio da profissionalização da atividade com formação adequada, em nível superior, para o exercício da função. O Geac já apresentou, inclusive, uma minuta de sugestão para o Projeto de Lei que, em breve, será apresentada ao Congresso Nacional.

Jovens empresários conhecem a Certificação Profissional em Administração

Programa do CFA foi apresentado em assembleia da Conaje

O diretor de Formação Profissional do Conselho Federal de Administração (CFA), Mauro Kreuz, representou a autarquia na 84ª Assembleia Geral Ordinária Nacional da Confederação Nacional de Jovens Empresários. O evento aconteceu em São Luis-MA, nos dias 22 e 23 de fevereiro.

A Assembleia é um momento onde jovens lideranças de todo o Brasil, dos mais diversos setores da economia, reúnem-se para debater sobre os temas mais relevantes envolvendo o jovem empresariado brasileiro. Na oportunidade, Kreuz apresentou o Programa de Certificação Profissional em Administração do Sistema CFA/CRAs. Essa é uma iniciativa do CFA em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) que visa distinguir profissionais de Administração regularmente inscritos em Conselho Regional de Administração,

mediante comprovação de suas competências nos campos da Administração por meio da aplicação de prova.

O Programa certificará profissionais de Administração das seguintes áreas: Administração e Seleção de Pessoal – Recursos Humanos; Administração de Materiais – Logística; Administração Financeira; Administração Mercadológica - Marketing - Administração de Vendas; e Administração da Produção.

O interessado em obter a certificação deverá acessar o site e realizar a inscrição observando os requisitos estabelecidos no Edital e no Regulamento da Certificação. As inscrições podem ser feitas no site www.certificacao.cfa.org.br. As provas serão elaboradas e aplicadas em polos/unidades da FGV espalhadas por todo o país.



**Certificação Profissional
em Administração**
Sistema CFA/CRAs

**UM SELO DE GARANTIA
DIFERENCIADO QUE O PROFISSIONAL
TERÁ NO MERCADO DE TRABALHO**



NOTA OFICIAL - A intervenção no Estado do Rio de Janeiro

Nós, Administradores, ficamos aliviados com a decisão do Governo Federal de decretar a intervenção na área da Segurança Pública do estado do Rio de Janeiro, em decorrência da escalada de violência e da incapacidade das organizações de segurança pública em controlarem tal situação assustadora.

Diante da inércia do Governo Estadual, algo urgente e ousado precisava ser feito para mudar os rumos da situação no estado.

Entendemos que a intervenção decretada foi uma decisão necessária e imprescindível, na medida em que todos os sinais de ineficácia e ineficiência não foram suficientes para convencer os responsáveis pela segurança pública.

A falta de viaturas e coletes; delegacias em péssimas condições; paralisações frequentes

no sistema de registro de ocorrências e aumento do número de mortes de policiais passaram a ser noticiados como se fossem o novo patamar de prestação de serviços na segurança pública.

A incerteza de se chegar ao trabalho ou à escola tornou-se foco de tensão e estresse generalizado em toda a população, independente de classe social, raça ou credo.

Tais evidências na área da segurança pública não eram reconhecidas pelas autoridades estaduais. O governo respondia com desculpas e a criação de inimigos fictícios, como se existisse uma conspiração contra a cúpula da segurança pública e do governo. E esses argumentos vinham sempre seguidos da situação de caos nas finanças do estado. Nada se falava dos gastos na segurança pública nos últimos dez anos, com aumentos



de salários, escolhas erradas ou descontinuidade de projetos, desperdícios de recursos, etc.

Para nós, Administradores, negar as dificuldades e evidências é o caminho para a ineficiência e ineficácia de qualquer sistema organizacional. É o fracasso anunciado dos resultados previstos.

Como Administradores, entendemos que a origem dos problemas na segurança pública se inicia na má gestão das organizações prestadoras de serviços de segurança pública – as organizações policiais.

A corrupção policial, o desvio de recursos, os desperdícios, a falta de racionalidade nos processos de trabalho, a burocracia excessiva, o processo inadequado de seleção e as ações mal planejadas são manifestações da mesma doença – a má gestão das organiza-

ções policiais. Estas disfunções demonstram uma cultura organizacional pouco comprometida com a melhoria dos resultados.

Assim, apoiamos a intervenção decretada pelo Governo Federal, mas não esperamos resultados mágicos ou espetaculares. Apenas alertamos para a necessidade imperiosa de se dar atenção especial e relevante para os problemas de gestão das organizações policiais, sob pena de se tornar apenas uma experiência corajosa, mas pouco eficaz.

Adm. Wagner Siqueira

*Presidente do Conselho Federal
de Administração*

Reunião define detalhes do curso de capacitação em MPEs

Mais uma vez o CFA será parceiro da FIA/USP para a execução do projeto

No dia 5 de fevereiro, o diretor de Formação Profissional do Conselho Federal de Administração (CFA), Mauro Kreuz, se reuniu com a equipe técnica da Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo (FIA/USP). No encontro, eles trataram de assuntos relacionados à oferta do curso que capacitará profissionais de Administração para atuarem nas micro e pequenas empresas.

O curso faz parte do Programa de Capacitação e de Formação de Multiplicadores de Conhecimento em MPEs oferecido pelo CFA. Este ano, o Programa atenderá aos Administradores registrados nos Conselhos Regionais da Bahia, Ceará, São Paulo, Roraima e Santa Catarina. A capacitação é gratuita, semipresencial e faz parte do Acordo de Cooperação Técnica que o CFA celebrou

com a Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SEMPE/MDIC). A proposta é preparar Administradores para atuarem como consultores em micro e pequenas empresas, disseminando conhecimentos e boas práticas de gestão.

Considerando a função social do projeto, a parceria tornou-se uma ação prioritária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. O edital para a participação de Administradores no curso será divulgado ainda no primeiro trimestre de 2018, o qual conterá os requisitos para efetivação das inscrições.



CFA recebe presidentes dos Regionais que têm o SIFA

Objetivo do encontro foi fazer um balanço sobre o uso da ferramenta nos CRAs

Os presidentes dos Conselhos Regionais de Administração (CRAs) que já implementaram o Sistema Integrado de Fiscalização e Autoatendimento (SIFA) estiveram reunidos no Conselho Federal de Administração (CFA) para debater com o presidente da autarquia, Adm. Wagner Siqueira, como anda a utilização da ferramenta.

Durante a reunião, os presidentes dos CRAs apresentaram questões e dúvidas com relação ao uso do Sistema. De acordo com Wagner, a implantação do SIFA nos Regionais é um projeto ousado. “Achar que vamos fazer um projeto dessa magnitude e não vamos ter resistência, é um erro. As pessoas têm medo da mudança. Entretanto, a tecnologia, por si só, não fará a diferença se os hábitos continuarem os mesmos. Se ficarmos presos no conceito de antigamente, não vamos tirar o máximo da tecnologia”, disse.

O SIFA faz parte dos sistemas de gestão com inteligência em tecnologia que a atual gestão do CFA quer implementar nos CRAs. Uma das facilidades que a ferramenta traz ao profissional de Administração é a possibilidade de pagar a anuidade online. Além disso, ele pode alterar dados cadastrais, emitir certidões, entre outros serviços.

O SIFA padroniza e unifica tecnologicamente os sistemas em um único modelo, totalmente web, reposicionando o Sistema CFA/CRAs junto aos seus registrados e à sociedade, por meio da excelência e velocidade no atendimento às demandas dos profissionais, das empresas e do público em geral. Até o momento, 10 CRAs já contam com o sistema.



Comissão de Estudos da CBO se reúne no CFA

Equipe faz ajustes na proposta de alteração na CBO

O Conselho Federal de Administração (CFA) recebeu, de 29 a 31 de janeiro, a Comissão Especial de Estudos sobre a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do CFA. O grupo se reuniu na autarquia para fazer ajustes nas propostas de alteração na CBO dos cargos que são próprios dos profissionais de Administração, feitas pelo CFA no decorrer de 2017.

As adequações, propostas pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (Fipe/USP),

são necessárias para que as propostas de alterações solicitadas pelo CFA sejam deferidas pelo Ministério do Trabalho. Entre as propostas apresentadas pelo CFA está a inclusão de sinônimos na família da "Ocupação 2521-05-Adminisatrdror".

Além disso, a autarquia requererá que os campos de atuação e de conhecimento, que atualmente são considerados sinônimos passem a ser títulos de ocupações específicas, além de definir e incluir na CBO outras ocupações.



VI Convenção do Sistema CFA/CRAs reúne 250 pessoas em São Luís

Além de promover a integração entre conselheiros e colaboradores, o evento discutiu ações que visam a melhoria dos serviços oferecidos pelo Sistema



São Luís sediou, de 21 a 23 de março, a VI Convenção do Sistema CFA/CRAs. Por três dias, os presidentes, conselheiros regionais e federais, e os colaboradores do Conselho Federal de Administração (CFA) e dos Conselhos Regionais de Administração (CRAs) se reuniram na “Ilha do Amor” – como é carinhosamente chamada a capital do Maranhão – com um único propósito: promover a integração do Sistema CFA/CRAs.

O evento, promovido pelo CFA e pelo CRA-MA, reuniu cerca de 250 pessoas no hotel Pestana. Nesta edição, o tema foi “Mudança, tecnologia e sustentabilidade”. De acordo com o diretor de Administração e Finanças do CFA e coordenador da Comissão Especial Organizadora da Convenção do Sistema CFA/CRAs, Ruy Pedro Baratz Ribeiro, o tema do evento já demonstrou qual o objetivo da Convenção. “A atual gestão do CFA tem o compromisso de mudar a centralização para que os Regionais sejam

participativos, autônomos e tenham condições de sobreviver. Mas, para isso, a gente precisa fazer investimentos que possam garantir aos CRAs a modernidade que eles necessitam”, explicou.

De acordo com o presidente do CFA, Wagner Siqueira, é preciso fazer o novo nascer e permitir que o velho morra. “Para isso, é preciso institucionalizar e profissionalizar a gestão do nosso Sistema. Esse é o desafio, pois nós, conselheiros, somos atores transitórios, mas a força da gestão está nas mãos dos colaboradores do CFA e dos CRAs. São eles que vão executar as diretrizes definidas pelo plenário”, disse Wagner.

O tema da Convenção foi o assunto da palestra magna apresentada pelo professor adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro e coordenador do Centro de Referência em Inteligência Empresarial, Marco Cavalcanti. Segundo ele, o conhecimento se

transformou no maior fator de produção. “É preciso entender o que está acontecendo no mundo. Isso é fundamental para que possamos mudar comportamentos”, explicou o palestrante.

Atividades temáticas – Além das palestras, os participantes ficaram imersos em atividades que visam melhorar os serviços oferecidos pelo Sistema em três eixos temáticos: “Administração, Finanças e Tecnologia”, “Fiscalização, Registro e Formação Profissional” e “Comunicação e Desenvolvimento”.

Práticas de gestão, perícia judicial, imagem do Sistema CFA/CRA's, redes sociais e media training foram alguns dos temas que os grupos temáticos trabalharam durante a VI Convenção.



Sifa em pauta - A VI Convenção do Sistema CFA/CRA's também promoveu uma mesa redonda sobre o Sistema Integrado de Fiscalização e Autoatendimento (Sifa). O assunto foi apresentado pelo diretor da Fattoria, Marcelo Borges. O palestrante falou das vantagens que o Sifa trouxe para os CRA's. Segundo ele, um dos benefícios que a ferramenta proporcionou aos Regionais foi o salto significativo no número de registros. Para se ter ideia, a fiscalização prospectiva em oito dos dez CRA's que já contam com a ferramenta gerou 995 registros de pessoas físicas e 473 registros de pessoas jurídicas.

Outra vantagem do Sifa é o autoatendimento, que permitiu aos profissionais de administração e às empresas solicitar serviços ao Regional via online, como emissão de certidões, pagamento de anuidades, entre outros. Milhares de autoatendimentos já foram realizados nos CRA's que já contam com o Sifa.

Projetos do CFA - Para encerrar o evento com chave de ouro, a VI Convenção do Sistema CFA/CRA's promoveu a apresentação de alguns projetos desenvolvidos pelo CFA. As ações foram minuciosamente detalhadas pelos colaboradores e conselheiros do Federal.

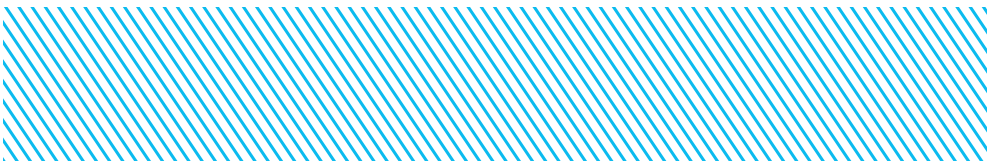
O Sistema CFA de Governança, Planejamento e Gestão Estratégica de Serviços Municipais de Água e Esgotos, o CFA-Gesae; o Índice CFA de Governança de Municipal (IGM-CFA); programa de Certificação Profissional em Administração; assessoria parlamentar, Obseificação Brasileira de Ocupações (CBO); e o XXVI Encontro Brasileiro de Administração foram os projetos realizados pelo CFA que foram apresentados na Convenção.



Carta da Convenção - Ao final de cada atividade temática, foi produzido um relatório com informações que serviram de base para a Carta da Convenção. O documento é fruto do que foi pensado e discutido durante o evento.

Uma das propostas presente na Carta da Convenção é a importância de fomentar o desenvolvimento contínuo dos colaboradores. A carta também traz sugestões de ações na área de sustentabilidade, investimento em modernização tecnológica, fortalecimento da identidade do profissional de Administração, entre outros.

Para o presidente do CRA-MA, Samuel Melo Júnior, o evento foi um sucesso. “Vocês fizeram a sexta Convenção. Esse momento foi único, pois tivemos a oportunidade de ouvi-los”, agradeceu.



CFA participa do Seminário Nacional da Desburocratização

Evento aconteceu na Câmara dos Deputados para discutir caminhos para eliminar o excesso de burocracia do país



Um dos grandes desafios do Brasil é o excesso de burocracia. Para discutir o assunto, parlamentares, empresários, gestores públicos e juristas se reuniram, no dia 6 de março, na Câmara dos Deputados, no Seminário Nacional da Desburocratização, promovido pela Frente Parlamentar em Defesa da Desburocratização. O evento contou com a participação do presidente do Conselho Federal de Administração (CFA), Wagner Siqueira.

De acordo com o organizador do evento e presidente da Frente Parlamentar, deputado federal Valdir Colatto (PMDB-SC), o excesso de burocracia trava o crescimento do país. Ele afirmou, ainda, que esse problema “é a mãe da corrupção”.

No Seminário, o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, fez um balanço das ações que o Governo Federal tem feito para eliminar o excesso de burocracia do país. “Uma das missões do governo é acelerar o processo de desburocratização”, disse o ministro, citando entre essas ações, a criação do Conselho Nacional para a Desburocratização - Brasil Eficiente, a simplificação na emissão de passaporte, a criação do Documento Nacional de Identificação, do INSS Digital, o e-Social, entre outros.

Um setor que sofre com a burocratização é o da micro e pequena empresa. Para se ter ideia do tamanho do problema, o processo de abertura de uma empresa no Brasil leva, em média, 102,5 dias, ao contrário de



outros países cujo prazo é de três dias. Para o presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Guilherme Afif Domingos, o país precisa de um choque de simplificação, pois a burocracia tem travado a economia e a geração de empregos. “A burocracia é como o colesterol: tem o bom, que lubrifica; e tem o ruim, que entope. O Brasil precisa combater esse mal colesterol, que entope o progresso do país”, defendeu Afif.

Durante o Seminário, Wagner Siqueira falou sobre o custo da burocracia. Ele disse que o Brasil “burocratiza até a desburocratização” e, em seguida, fez um balanço histórico da burocracia brasileira. “É preciso descomplicar o país”, afirmou o presidente do CFA

alertando que, no Brasil, “a burocracia tem fôlego de gato”.

O evento também contou com a presença da conselheira federal do CFA, Gracita Hortência dos Santos Barbosa. Além disso, o Seminário teve a participação do diretor-executivo do Movimento Brasil Competitivo, Claudio Gastral; do presidente Binacional da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China, Charles Tang; do assessor do Ministério da Agricultura, Ricardo Cavalcante; do presidente do Conselho Federal do Colégio Notarial do Brasil, Paulo Roberto Ferreira; e do especialista em Regulação de Telecomunicações, Francisco Jovino Filho.



Certificação Profissional
em Administração

Sistema CFA/CRAs



Administração de Materiais também é Certificada

*Área imprescindível dentro da organização precisa de gestores qualificados.
Boa gestão do setor faz toda diferença para sucesso da empresa*

A Administração é uma carreira com infinitas possibilidades. Como é uma área generalista, ela forma profissionais com múltiplas competências. Não é à toa, portanto, que o curso de bacharel em Administração é uma das áreas mais procuradas no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação: em janeiro deste ano, o curso ficou em terceiro lugar, com 185.813 inscritos.

Uma das áreas que um administrador pode atuar é a de Administração de Materiais. E engana-se quem pensa que o profissional desse setor cuida apenas do controle de estoques da organização. Segundo o coordenador da área de Administração de materiais e Logística da Fundação Getúlio Vargas

(FGV), Istvan Kasznar, essa é uma atividade complexa e que envolve vários fatores e é, assim, uma disciplina de suma importância para o administrador.

“Por isso existe uma certificação especial para atestar o conhecimento do profissional que atua nesse setor. Ele necessita, por exemplo, conhecer profundamente o sistema de produção, a geração de estoque, a mobilização e desmobilização de materiais”, disse o professor, referindo-se ao Programa de Certificação Profissional em Administração do Sistema CFA/CRAs que é oferecido pelo Conselho Federal de Administração (CFA) em parceria com a FGV.

Profissionais de Administração que desejam obter a Certificação na área de Administração de Materiais - Logística terão seus conhecimentos aferidos por meio de uma prova elaborada pela FGV. Na avaliação serão cobrados assuntos como tipos de recursos; estoque de matérias-primas; estoque de produtos semielaborados; estoque de produtos acabados e de produtos de manutenção; estoque estratégico e fácil; estoque conjuntural; recurso material e patrimonial de uma organização; classificação de materiais; acompanhamento de pedido; recebimento de materiais; entre outros temas.

“Essas duas instituições - CFA e FGV - são enormemente reconhecidas na nossa sociedade. Essa prova é a determinação cabal de reconhecimento profissional a todos que participarem do Programa”, garante Istvan Kasznar. Ele explica, ainda, que a Certificação fará toda a diferença no mercado de trabalho. “Para os empregadores, é sumamente importante saber quem, de fato, entende e domina a Administração de Materiais. A Certificação tem a função de reconhecer os profissionais qualificados e diferenciá-los dos demais”, afirma.

Para se ter ideia da importância da Administração de Materiais, o professor conta que a sustentabilidade da organização pode ser totalmente comprometida caso esse setor seja mal gerido. “Essa é uma área que envolve um amplo campo de relações interdependentes materiais e financeira e que precisam ser bem administradas para reduzir custos e evitar desperdícios, alavancando os resultados da empresa como um todo”, completa Istvan Kasznar.

Inscrições

O interessado em obter a certificação deverá acessar o site e realizar a inscrição observando os requisitos estabelecidos no Edital e no Regulamento da Certificação. As inscrições podem ser feitas no site www.certificacao.cfa.org.br. As provas serão elaboradas e aplicadas em polos/unidades da FGV espalhadas por todo o país.

A prova terá questões objetivas com diferentes níveis de complexidade. A proposta é avaliar se o candidato à certificação tem conhecimento e compreensão (básico), saber aplicar e analisar esse conhecimento (intermediário), e se é capaz de fazer sínteses e avaliações (avançado).

A Certificação Profissional em Administração do Sistema CFA/CRAs terá validade de quatro anos. Após esse período, o profissional solicita a recertificação e passará por uma outra prova. “Esta condição proporcionará um processo de aperfeiçoamento contínuo, caracterizando ciclos evolutivos da capacitação profissional, em consonância com a premissa anterior de educação continuada”, garante o diretor de Formação Profissional do CFA, Adm. Mauro Kreuz.

Para Istvan, o Programa é uma boa oportunidade para quem busca um diferencial na carreira. “Essa prova vai lhe assegurar e garantir, com o duplo selo de reconhecimento, o caminho do sucesso profissional. Aproveite essa oportunidade, ela é única e, sobretudo, vai lhe dar oportunidade para ter mais prosperidade e galgar espaços melhores em sua carreira”, atestou o professor.

CFA aprova novo Código de Ética dos Profissionais de Administração

O plenário do Conselho Federal de Administração (CFA) aprovou, na última reunião plenária da autarquia, o novo Código de Ética dos Profissionais de Administração. A norma, instituída pela Resolução Normativa CFA nº 537, traz uma série de novidades que visam atualizar os deveres de conduta dos profissionais de Administração.

O trabalho de atualização começou em 2017. A equipe responsável por essa missão analisou minuciosamente o Código anterior, datado de 2010. Para atender as exigências da atualidade, cerca de 90% do Código foi alterado. Uma das principais alterações diz respeito às infrações.

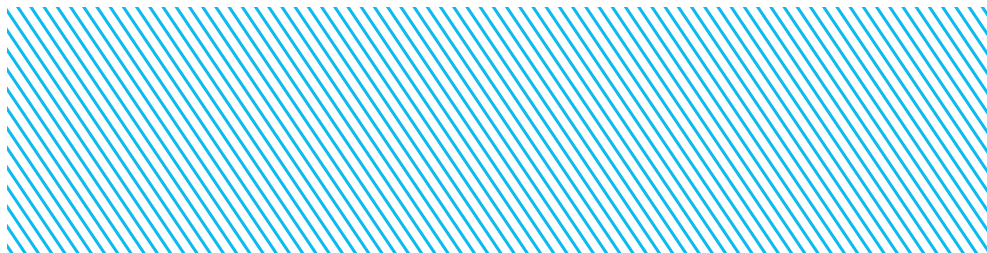
Os prazos processuais também sofreram mudanças significativas. Com as novas regras, a intenção é dar maior agilidade aos processos. Além disso, o novo Código cria as Comissões Permanente de Ética e Disciplina no CFA e nos Conselhos Regionais de Administração (CRAs) para julgar os processos éticos.

Ainda com relação aos processos, os presidentes e os conselheiros federais que

sofrerem processo ético passam a contar com a segunda instância. Para o diretor de Fiscalização e Registro do CFA, Marcos Kalebbe Saraiva Maia Costa, o novo Código de Ética foca exclusivamente na profissão e comenta os avanços que ele trará para os profissionais de Administração. “Vamos ganhar em celeridade e transparência, pois os prazos mudaram e a criação dessas comissões pelos plenários dos CRAs e CFA garantirão a imparcialidade nos processos”, explica.

As comissões serão formadas por três administradores, sendo que um deles precisa ser conselheiro efetivo. Além disso, é preciso ter três administradores suplentes que terão a missão de suprir eventuais impedimentos dos demais membros da comissão.

Além do novo Código de Ética dos Profissionais de Administração, o plenário do CFA aprovou a Resolução Normativa CFA nº 538, que institui o Regulamento do Processo Ético Disciplinar dos Profissionais de Administração. As duas Resoluções foram publicadas no dia 22 de março de 2018 e passam a vigorar 45 dias após esta data.



NOTA OFICIAL: Caso Marielle



Segundo a Anistia Internacional, o Brasil é o país onde mais morrem defensores dos direitos humanos no mundo: foram 62 assassinatos de janeiro a setembro de 2017.

A voz que se cala agora é a da Vereadora Marielle Franco e de Anderson Gomes. Ambos tiveram suas vidas encerradas de forma hedionda, infame e torpe, o que reverbera profundamente no coração e na consciência nacional, desperta e conclama a sociedade brasileira à união e à mobilização de todo o seu povo, fundamentado nos valores e princípios morais e éticos universais.

Todo cidadão tem de se opor, sem temor, a todas as formas de ilicitudes, mormente quando se destinam a ameaçar vidas: é preciso dar um basta à banalização da morte por quaisquer formas de violência e à construção deletéria de estruturas e práticas em nosso país que estimulam a discriminação e os preconceitos.

Alinhado a essa vertente do pensamento nacional que repudia a escalada de um quadro

de violência inaudita contra o ser humano, o Sistema CFA/CRAs, em Convenção na cidade de São Luís, Maranhão, se irmana e solidariza à voz da sociedade brasileira e das famílias enlutadas; repudia em uníssono a tirania e opressão contra o direito à vida, à liberdade de opinião, ao trabalho, à educação, às diferenças de crenças religiosas e às diferenças de gênero, sexualidade, cor e raça. Também profere um brado vibrante contra a corrupção, a dilapidação do patrimônio público e das instituições nacionais, do povo brasileiro e contra todos os demais desafios que rondam a democracia, como o populismo, a exclusão social e a falta de confiança nas distintas instâncias governamentais.

Chega de tantas iniquidades!

Adm. Wagner Siqueira
*Presidente do Conselho Federal
de Administração*

4º Meetup PyData BSB discute o uso da ciência de dados para setor público

Evento aconteceu na sede do Conselho Federal de Administração



Mais de 50 pessoas lotaram o plenário do Conselho Federal de Administração (CFA) na manhã desta sexta-feira, 6, para participar do 4º Meetup PyData BSB. No evento, usuários e desenvolvedores de ferramentas de análise de dados compartilharam ideias sobre novas abordagens e tecnologias emergentes para gerenciamento, processamento, análise e visualização de dados.

Nesta edição, o foco foi a utilização de Ciência de Dados para o setor público. Na abertura do encontro, o diretor do Instituto Publix, João Mota, falou sobre o PyData. De acordo com ele, trata-se de uma comunidade internacional que começou em Nova York e se estendeu pelo mundo todo, inclusive no Brasil. “O objetivo é catalisar o aprendizado e a aplicação prática da ciência de dados e promover uma troca rápida e intensa de conhecimento, além de impulsionar o aprendizado e uso dos dados, seja nas organizações públicas ou privadas”, explicou.

Este foi o primeiro PyData focado no setor público. Ao sediar o evento, o CFA inaugura o debate sobre o assunto em Brasília, cuja missão é melhorar a gestão pública. “Não estamos aqui apenas cedendo o espaço, pois entendemos a importância decisiva e fundamental da discussão que comunidade PyData proporciona ao conhecimento, à compreensão e ao aprimoramento da aplicação de técnicas de conhecimentos científicos em relação a essa área”, disse o presidente do CFA, Wagner Siqueira.

Wagner fez questão de ressaltar que o Sistema CFA/CRA's já se dedica fortemente nessa questão da tecnologia como uma estratégia de avanço e desenvolvimento. “Em verdade, a tecnologia avança à velocidade da luz, mas as organizações avançam na mentalidade do carro de boi. Elas ainda não conseguem compreender esse gap. Essa defasagem entre a tecnologia e as práticas dentro das organizações leva a realidades absolutamente esquizofrênicas”, comentou o presidente.

As mudanças se fazem também através dos comportamentos e quando o comportamento não se compatibiliza com essa tecnologia nós estamos construindo organizações de castelos de homens sem alma.

Em seguida, João Mota falou sobre a transformação cognitiva no setor público por meio da utilização de novas tecnologias a fim de aprimorar a gestão. A programação teve, ainda, palestras com renomados especialistas no setor. Uma delas abordou o uso da ciência de dados para reduzir a inadimplência no programa “Minha Casa, Minha Vida”. Teve, ainda, uma apresentação do case do Sistema de Informações e

Monitoramento da Cultura, do Ministério da Cultura.

Ao final, aconteceu o Lightning Talks, momento em que os participantes tiveram a oportunidade de fazer pequenas apresentações.

O 4º Meetup PyData BSB foi transmitido pelo CFAPlay e pelo Facebook do CFA. Se você perdeu essa oportunidade, não tem problema: o vídeo da transmissão estará disponível na íntegra no www.cfaplay.org.br e no www.facebook.com/cfaadm.



Adm. Marcos Kalebbe S. Maia Costa - Diretor

Adm. Carolina Ferreira Simon Maia - Vice-Diretora

Adm. José Demontieux Cruz - CE

SIFA otimiza fiscalização prospectiva nos CRAs

Números de registros aumentam com o uso da ferramenta

Uma das propostas da gestão do Conselho Federal de Administração (CFA) liderada por Wagner Siqueira é a implantação de novos modelos de gestão com inteligência em tecnologia que ofereçam, com total autonomia aos Conselhos Regionais de Administração (CRAs), condições objetivas de ampliação da base de registrados. Isso já era uma realidade nos regionais do Rio de Janeiro e Alagoas e, por conta dos bons resultados, o Sistema Integrado de Fiscalização e Autoatendimento (SIFA) passou a fazer parte do dia a dia dos CRAs de Mato Grosso, Maranhão, Paraíba, Paraná, Ceará, Amazonas, Distrito Federal e Sergipe.

No primeiro semestre de 2018, a proposta do CFA é avaliar o funcionamento do SIFA nos regionais que receberam a ferramenta e, em seguida, implantar o Sistema nos demais CRAs. Motivos para continuar o trabalho não faltam: os relatórios de fiscalização gerados após o SIFA são impressionantes.

Para se ter ideia, por meio do SIFA os oitos Regionais enviaram 70.022 ofícios para notificar empresas que, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (Cnae) em que estão enquadradas, exercem funções privativas da área da administração, mas ainda não possuíam registro. A fiscalização prospectiva nesses CRAs gerou, até o momento, 995 registros de pessoas

físicas e 473 registros de pessoas jurídicas. Ver quadro por Regional abaixo.

Esses resultados tendem a aumentar à medida que os processos forem sendo concluídos, mas já são maiores que toda a história de fiscalização de alguns regionais. O CRA-SE, por exemplo, que implantou o SIFA em janeiro, já notificou mais de 2.400 empresas e, em poucas semanas, conquistou uma dezena de novos registros profissionais.

No CRA-DF, que antes do SIFA contava com pouco mais de duas mil empresas jurídicas registradas, deve triplicar esse número em breve. Em pouco mais de dois meses usando o SIFA, o regional notificou quase oito mil empresas e, até o fechamento desta matéria, já tinha mais de cem novos registros profissionais.

A fiscalização prospectiva realizada pelo SIFA é feita por meio de uma ferramenta de inteligência em busca de dados – o Bigdata – que permite ampliar o alcance das ações dos CRAs. Além de registrar mais empresas, o SIFA está oferecendo mais empregos para os profissionais de Administração, pois muitas empresas, para se adequarem às regras, precisam contratar um administrador como responsável técnico.

Autoatendimento – O SIFA também facilitou a vida dos profissionais de Adminis-

tração que, agora, podem contar com o autoatendimento. Com o SIFA, eles podem solicitar serviços ao Regional via online, como emissão de certidões, pagamento de anuidades, entre outros.

Até o momento, já foram mais de 16 mil autoatendimentos realizados nos oito CRAs que implantaram a ferramenta. “Nós estamos trabalhando com o que há de mais moderno em termos de sistemas integrados de informação e de utilização de tecnologia em que todos os conceitos de comércio eletrônico estão aplicados efetivamente na Administração Pública num

conselho profissional”, diz o presidente do CFA, Wagner Siqueira.

Entretanto, ele chama a atenção para a necessidade de mudar comportamentos. “Se a mentalidade e a cultura continuarem no carro de boi, a gente não terá avanços. É preciso trazer as pessoas para essa realidade, pois a tecnologia só terá sentido se for para humanizar as relações entre as pessoas, para que profissionais de Administração e as pessoas jurídicas registradas possam ter tratamento mais adequado”, ressaltou Wagner.

SIFA/CRAs	MT	MA	PB	PR	CE	AM	DF	SE
Data de implantação	07/08/17	27/09/17	05/10/17	31/10/17	13/11/17	29/11/17	13/12/17	10/01/18
Fiscalização Ofícios enviados	9.112	2.402	2.871	33.852	9.117	3.230	7.022	2.416
Registros Pessoa Física	260	191	80	251	157	194	88	8
Registros Pessoa Jurídica	49	21	31	234	77	18	42	1
Acesso ao autoatendimento*	816	1.274	826	5.003	2.154	772	4.890	597

*Do lançamento até 07/02/2018





GESTÃO DA SAÚDE setor público e privado

Inscrições abertas para o Prêmio Belmiro Siqueira de Administração

Além de Administradores, o Prêmio é aberto aos profissionais de Administração com título de mestrado, doutorado, gestor ou tecnólogo com registro no CRA

As inscrições para o Prêmio Belmiro Siqueira de Administração 2018 estão abertas até o dia 31 de agosto. A premiação, promovida pelo Conselho Federal de Administração (CFA), visa divulgar e valorizar a produção científica realizada por profissionais de administração que contribuam para o desenvolvimento da profissão e da ciência da administração no Brasil. Os participantes disputarão prêmios de até R\$ 12 mil.

Nesta edição, o Prêmio traz uma grande novidade: além dos administradores e dos estudantes do curso de bacharelado em administração, poderão concorrer à

premiação os profissionais de administração com título de mestrado, doutorado, gestor ou tecnólogo e estudante de cursos superiores conexos à Administração e cursos de educação profissional técnica de nível médio, conexos à administração.

De acordo com o diretor de Formação Profissional do CFA, Mauro Kreuz, essa ampliação no edital visa atender o novo escopo doutrinário do Sistema CFA/CRA's aprovado em plenário no ano passado e que contempla dezesseis campos conexos à Administração e os egressos de cursos sequenciais. "O mundo do trabalho evoluiu em todas as áreas.

A academia evoluiu aderente a essas mudanças do mundo do trabalho e, portanto, nós não podemos, enquanto reguladores, ficar prendendo a sociedade e as novas iniciativas que são muito positivas para o ganho de escala e de desenvolvimento que o Brasil precisa, e isso inclui ampliar o acesso ao Prêmio Belmiro Siqueira para todos esses profissionais ligados à administração”, explica o diretor.

Categorias – O Prêmio Belmiro Siqueira de Administração é dividido por categorias. Nas modalidades “Artigo Acadêmico” e “Artigo Técnico”, a participação é restrita aos estudantes de cursos de bacharelado em Administração, de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos superiores conexos à Administração, considerados em Resoluções Normativas do CFA, matriculados em Instituição de Educação Superior (IES), credenciadas pelo MEC e participantes dos Sistemas Federal, Estadual ou Municipal de Educação Superior.

Já as modalidades “Artigo Profissional” e “Pós-graduação Strictu Sensu” são voltadas para administradores, mestres em Administração, doutores em Administração, gestores e tecnólogos com registro no Conselho Regional de Administração (CRA).

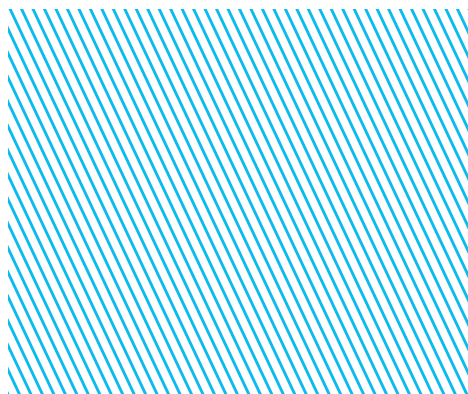
Nesta edição, os trabalhos inscritos precisam atender a temas específicos. Para as modalidades Artigo Acadêmico, Artigo Profissional e Artigo Técnico, o assunto será: “Desafios para o profissional de Administração na Gestão da Saúde no setor privado” ou “Desafios para o profissional de Administração na Gestão da Saúde no setor público”.

Já os mestres e doutores que forem se inscrever na modalidade “Pós-graduação stricto sensu, a dissertação e a tese devem ser sobre tema próprio da Administração.

Inscrições – Interessados em participar terão até o dia 31 de agosto de 2018 para se inscreverem. A inscrição será efetivada mediante a apresentação dos trabalhos concorrentes nas modalidades “Artigo Acadêmico”, “Artigo Profissional”, “Artigo Técnico” ou “Pós-Graduação Stricto Sensu”, nas sedes dos CRAs ou em uma de suas seccionais.

Premiação – Os vencedores do Prêmio Belmiro Siqueira de Administração receberão prêmios em dinheiro. Serão premiados os três primeiros colocados de cada categoria e os valores variam de R\$ 3.000,00 a R\$ 12.000,00.

Outras informações, [clique aqui](#) e consulte o edital do Prêmio Belmiro Siqueira de Administração 2018



Conheça os vencedores do Prêmio Guerreiro Ramos de Gestão Pública 2017

No dia 26 de fevereiro, o Comitê de Julgamento do Prêmio Guerreiro Ramos de Gestão Pública se reuniu no Conselho Federal de Administração (CFA) para eleger os vencedores da edição 2017 da premiação. Após uma profunda análise dos trabalhos apresentados, o Comitê definiu os ganhadores de cada categoria do Prêmio.

A administradora Carla Giani da Rocha, indicada pelo Conselho Regional de Administração de Santa Catarina (CRA-SC), foi a vencedora na modalidade “Gestor Público”. A sua escolha aconteceu após um amplo debate sobre o memorial descritivo da candidata ao Prêmio. Segundo o Comitê, ela atendeu aos critérios estabelecidos no regulamento, destacando-se a valorização dos profissionais de Administração.

Na categoria “Pesquisador Guerreiro Ramos”, o trabalho vencedor foi “A tensão entre racionalidade (instrumental e substantiva) em paralelo a forma de cultura organizacional: um estudo de caso em uma escola básica de tempo integral”, de autoria de Christiane Ferreira Bellucci.

Raímmé Mayara do Nascimento Souza e Gustavo Amaro Ramos, autores do trabalho “Organização racional do trabalho: teorias presentes no século XXI que influenciam o sucesso empresarial”, são os vencedores da recém-criada modalidade “Jovem Pesquisador Guerreiro Ramos”.

Nesta edição do Prêmio Guerreiro Ramos de Gestão Pública, o grande destaque foi para a nova modalidade “Inovação na Administração Pública”. Já na estreia, a categoria recebeu a inscrição de 14 participantes, sendo vencedor o trabalho “Case: os programas de inclusão socioeducacional da ESPI, qualificação e empregabilidade”, da administradora Luiza Maria Bessa Rebelo.

Por outro lado, o Comitê chamou atenção para a baixa qualidade dos trabalhos inscritos e também de conhecimento das obras de Alberto Guerreiro Ramos em nível de graduação, diferentemente do que ocorre em nível de pós-graduação, onde o autor é cada vez mais estudado.

De acordo com o coordenador do Comitê e vice-presidente do CFA, Carlos Henrique Mendes da Rocha, houve uma evolução significativa na quantidade de inscritos. Além disso, ele destacou que a nova modalidade “Inovação na Administração Pública”, que visa reconhecer os profissionais de Administração que atuam no setor público, apontou para uma necessidade futura de reestruturação do Prêmio.

Diante desta realidade, o Comitê informou que o Prêmio não será realizado em 2018 para que seja reformulado, permitindo uma maior abrangência do concurso no contexto da gestão pública.

Sobre o Prêmio - O Prêmio Guerreiro Ramos de Gestão Pública foi criado em 2010 para homenagear Alberto Guerreiro Ramos, professor brasileiro que teve grande relevância política e acadêmica. Por meio dele, o CFA resgata e valoriza o saber construído no pensamento crítico em conexão com a realidade social elaborado por Guerreiro Ramos.

Além disso, com a premiação, o Conselho reconhece os profissionais que, no exercício da atividade pública e empresarial, têm responsabilidade de repensar e desenvolver as organizações, se revelando capaz de promover a participação social e a cidadania.

Confira, abaixo, a lista completa dos vencedores:

MODALIDADE GESTOR PÚBLICO

Indicação	Vencedora:
CRA-SC	Admª Carla Giani da Rocha

MODALIDADE PESQUISADOR GUERREIRO RAMOS

CLASSIFICAÇÃO	Trabalho	Autor(a)	Local
1º	A tensão entre racionalidade (instrumental e substantiva) em paralelo a forma de cultura organizacional: um estudo de caso em uma escola básica de tempo integral.	Christiane Ferreira Bellucci	Balneário Camboriú/SC
2º	A dimensão moral das decisões administrativas e os limites da racionalidade limitada.	Marcos Luís Procópio	Sinop/MT
3º	Alberto Guerreiro Ramos: Um Homem Parentético	Paulo Emílio Matos Martins	Rio de Janeiro/RJ

MODALIDADE JOVEM PESQUISADOR GUERREIRO RAMOS

CLASSIFICAÇÃO	Trabalho	Autor(a) / Coautor(a)	Local
1º	Organização racional do trabalho: teorias presentes no século XXI que influenciam o sucesso empresarial	Raímme Mayra Do Nascimento Souza Gustavo Amaro Ramos	Cláudio/MG

MODALIDADE INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CLASSIFICAÇÃO	Trabalho	Autor(a)	Local
1º	Case: os programas de inclusão socioeducacional da ESPI, qualificação e empregabilidade.	Adm ^a . Luiza Maria Bessa Rebelo	Manaus/AM
2º	Aplicação da tecnologia da informação como inovação na gestão participativa de recursos do município de Campo Grande – MS	Adm. Claudioney de Matos Ramos	Campo Grande/MS
3º	Implantação do programa de excelência do atendimento da companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN	Adm ^a Samara Cintia Mendes do Nascimento	Natal/RN

Assessoria de Comunicação CFA



Novos ares para a comunicação

*Setor responsável pela divulgação das ações do CFA
ganha novo espaço com estúdio de rádio e TV*



A Câmara de Desenvolvimento Institucional do Conselho Federal de Administração (CDI/CFA) está de casa nova. O setor responsável pela comunicação do Conselho ganhou um novo espaço para atender a alta demanda de trabalhos que a área recebe diariamente. A inauguração do local aconteceu no dia 19 de abril e contou com a presença dos conselheiros federais e colaboradores da autarquia.

Os investimentos realizados no setor visam transformar o Sistema CFA/CRA's em referência nacional e regional para todas as questões que envolvem a gestão pública e privada no Brasil. "Isso é fundamental para promover mudanças de práticas, de compor-

tamentos, atitudes e conceitos. Trata-se de um investimento decisivo que marca um novo tempo", explicou o presidente do CFA, Wagner Siqueira.

Para o diretor da CDI, Rogério Ramos, a comunicação é essencial para o CFA, pois é por meio dela que o Conselho vai conversar com seu público. "O CFA realiza muitas ações e uma forma de fazer isso chegar ao profissional de administração é com a divulgação", afirmou o conselheiro.

Cara de agência - Quando o visitante chegar ao Federal, vai se deparar com um ambiente colorido, ousado e moderno. A missão é

Adm. Rogério Ramos de Souza - Diretor

Adm. Samuel Albernaz

fazer cair por terra a sisudez que a comunicação do CFA tinha em anos anteriores e mostrar que ela está atendida e preparada para os novos tempos.

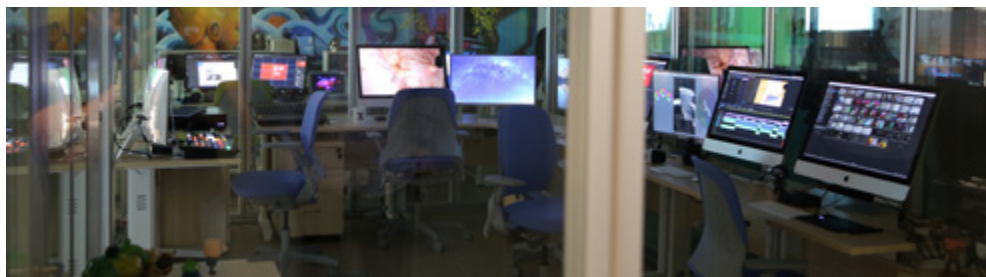
Um dos destaques do novo espaço da CDI são os estúdios de rádio e TV. Os entrevistados da Rádio ADM e do CFAPlay serão recebidos em um ambiente totalmente acolhedor e moderno, com equipamentos de última geração. A área da TV, por exemplo, possui três ambientes diferentes, além de uma área com chroma key que permite a criação de vários cenários por meio de efeitos visuais. Já o estúdio da Rádio ADM tem capacidade para até seis entrevistados simultaneamente.

O espaço possui, ainda, uma ilha de edição que abrigará os profissionais responsáveis pela finalização dos vídeos produzidos

para o CFAPlay. A redação foi dividida por área: no fundo da sala estão os repórteres e assessores de comunicação; logo a frente está a baía dos designers – profissionais que cuidam de todo material visual e gráfico do CFA. Ao lado, fica a mesa da coordenadora da CDI, Renata Costa. Já o diretor tem agora uma sala de reunião.

Além da mobília com design conceitual, o charme do novo setor fica por conta das divisórias de vidro, do grafite que orna a parede localizada ao fundo da sala e dos objetos decorativos no estilo geek, típicos de grandes agências de publicidade e propaganda.

Atualmente, todo o conteúdo de vídeo, rádio, site e peças gráficas é produzido pela própria equipe de profissionais de comunicação da CDI.



Adm. Sônia Ferreira Ferraz - Diretora
Adm. Aline Mendonça da Silva - Vice-Diretora
Adm. Gracita Hortência dos Santos Barbosa



CFA-Gesae é apresentado para o Grupo de Excelência do Pacto Global do CRA-SP

O superintendente do Conselho Federal de Administração (CFA), Douglas Evangelista Neto, esteve no Conselho Regional de Administração de São Paulo (CRA-SP), no dia 9 de abril, para apresentar o Sistema CFA de Governança, Planejamento e Gestão Estratégica de Serviços Municipais de Água e Esgotos (CFA-Gesae). A ferramenta visa oferecer aos municípios um sistema de governança e planejamento estratégico de serviços públicos de água e esgoto.

A apresentação foi feita para o Grupo de Excelência do Pacto Global do CRA-SP. Na oportunidade, Douglas mostrou como funciona o CFA-Gesae e orientou como acessá-lo. A ferramenta possui dez áreas-chave e setenta indicadores. Por meio desses indicadores, é possível avaliar a gestão sanitária municipal de forma detalhada. Entre os indicadores do Sistema, podemos citar: Tarifa média

praticada, Despesa de Exploração por m³ Faturado, Despesa de Pessoal por m³, Despesa de Serviços de terceiros por m³, Índice de Coleta de Esgoto, Índice de Tratamento de Esgoto e Índice de Perdas por Ligação.

Além disso, por meio do CFA-Gesae o cidadão pode acompanhar anualmente como está a gestão de saneamento e monitorar a evolução dos índices. Todos os dados da ferramenta do CFA-Gesae são coletados com base nas informações fornecidas pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento do Ministério das Cidades (SNIS/MC). A última atualização dessas informações foi feita em 2018 com ano base 2016.

O CFA disponibiliza o acesso ao CFA-Gesae a qualquer cidadão. Confira, abaixo, o passo a passo:

Adm. Sônia Ferreira Ferraz - Diretora

Adm. Aline Mendonça da Silva - Vice-Diretora

Adm. Gracita Hortência dos Santos Barbosa

1. Acesse www.gesae.org.br
2. Login: publico / Senha: publico
3. Clique na opção “Benchmarking” localizada ao lado esquerdo do site;
4. Em seguida, clique na opção “Áreas Chaves”;
5. Aparecerá um gráfico com as áreas chaves. Clique na que deseja consultar;
6. Em seguida, clique no botão vermelho “Consultar municípios”;
7. Vai aparecer um filtro para refinar a pesquisa. Basta preencher o ano da pesquisa e o nome do município. Pode colocar mais de um nome de município.
8. Na sequência, escolha o indicador que deseja consultar. Para isso, só clicar em cima do nome do indicador. Depois, clica no botão cinza “Gerar Análise” disponibilizado a sua direita.
9. Pronto! A ferramenta gerou os resultados.



Quase tudo pronto para o Fórum CFA de Gestão Pública

Em entrevista, o presidente e o diretor de Gestão Pública do CFA falam sobre os preparativos para o evento que promete movimentar a capital federal de 6 a 8 de junho



Os preparativos do Fórum CFA de Gestão Pública estão a todo vapor. À frente deste trabalho está o diretor de Gestão Pública do Conselho Federal de Administração (CFA), Antonio José Leite de Albuquerque. Nessa entrevista, ele fala sobre o evento e adianta os nomes que já foram confirmados no Fórum.

Diretor, qual o objetivo do Fórum CFA de Gestão Pública?

O evento visa gerar novos conceitos a partir de reflexões acerca das inquietações que nós vivenciamos no decorrer dos últimos anos, sobretudo pela letargia e pela estagnação da gestão pública. O Fórum foi concebido para trabalhar justamente esse prumo, tratar de temas nevrálgicos que possam fazer com que as pessoas vislumbrem outros tipos de cenários a partir de temáticas previamente

definidas, tais como a desigualdade, a cidadania, ética e a corrupção, a relação sociedade-estado, política e poder, as reformas administrativas, e tantos outros pontos relevantes que podem mudar demais contextos da administração pública brasileira.

A programação foi, então, definida a partir desses temas relacionados à gestão pública?

Sim, previamente, a partir de análises e estudos sobre a conjuntura atual foram definidas diretrizes e, por conseguinte, as temáticas para que, a partir dessa concepção, fossem buscados nomes de relevância não só aspecto interno como também no âmbito global para que estes expoentes possam saciar os objetos do Fórum.

O evento é direcionado para qual público?

Primordialmente, aos gestores públicos de todas as esferas – federal, estadual e municipal –, mas, não menos importantes, todos os profissionais que militam no espectro da administração pública – incluindo no âmbito acadêmico –, sejam eles gestores públicos atuando em cargos estratégicos, gerenciais ou operacionais, na seara pública e que careçam ou queiram se deparar com essa nova conjuntura, crucial para a proposta do Fórum.

E o que esse público pode esperar do Fórum CFA de Gestão Pública?

É a colocação de temas que não são contumazes no âmbito de eventos deste porte. Nós procuramos, a partir daí, gerar um novo modelo mental para uma nova construção de uma cultura para que a gestão pública se volte para a coletividade e que a administração pública possa fazer essa reanálise conjuntural, essa visão holística, a autocrítica visando gerar um contexto mais apropriado, equitativo e responsável para as necessidades da nossa sociedade em geral.

Grandes nomes nacionais internacionais já estão confirmados no evento. Como foi a escolha desses palestrantes?

Conforme predito, as escolhas foram buscadas a partir das temáticas e os palestrantes coadunando com cada linha previamente definida. Para relações de Sociedade e Estado, por exemplo, abri-lhantará o evento Gilles Lipovetsky, que é uma grande referência, um pensador francês que tem repercutido mundialmente, principalmente na Europa, sobre o modelo de gestão pública voltado para a sociedade. Para falar sobre cidadão na gestão de Estado, nós estamos aguardando ansiosamente a confirmação de Fernando Gabeira, que é um profissional que tem feito um trabalho minucioso se embrenhando em todos os rincões do Brasil na constatação in loco da realidade crua no país. Também estamos trazendo profissionais do quilate de Bianor Cavalcanti, diretor internacional da FGV; Marco Túlio Zanini, Carmen Migueles e outros expoentes que têm construído grande legado para o futuro do Brasil, enfim, são profissionais que comprovadamente tem gerado resultados positivos para a coletividade.



O Fórum CFA de Gestão Pública foi idealizado na gestão do administrador Wagner Siqueira. Segundo o presidente do CFA, a proposta é inquietar os participantes para iniciar uma verdadeira mudança na administração pública brasileira.

Por que realizar o Fórum CFA de Gestão Pública?

Porque o Sistema CFA/CRA precisa participar do debate nacional, não repetindo sempre as mesmas questões de organizações públicas que tiveram sucesso ou não, mas refletindo principalmente sobre os conceitos da administração pública face às novas circunstâncias do Estado brasileiro. A sociedade brasileira precisa proceder uma descontinuidade dura do seu processo histórico. Para isso, a administração pública precisa rever conceitos e, em função dos conceitos, mudamos comportamentos.

Nós temos tido uma administração pública que reflete efetivamente nas últimas décadas uma circunstância acachapante de dois personagens principais fundamentais da sociedade brasileira. De um lado da área econômica, temos o mundo empresarial. E na vida temos o “Zé da Silva”, o cidadão comum.

O estado acachapa as pessoas quando deveria ser efetivamente um instrumento, uma ferramenta de repercussão dos desejos das atividades econômicas para a realização do bem comum e do cidadão, que precisa ter acessibilidade, maior democratização, maior voz e maior vez do Estado brasileiro.

O Fogesp é uma organização de debate que visa contribuir não para dar uma solução, mas para uma nova forma de reflexão sobre o que é o Estado brasileiro em função de como ele se organiza hoje na administração pública.



Qual a importância do evento para os profissionais de administração de todo o país?

Eu costumo dizer que ninguém exerce a cidadania sem exercer o papel político. Quando nós nos omitimos, participamos pela omissão e isso é negativo. Quando participamos de fato, nos envolvemos, participamos pelo comprometimento, pela luta, discussão e ação. O administrador é cidadão e, como tal, tem participação fundamental.

Não tem atividade humana que não seja realizada por uma organização. Ela é o local de trabalho específico do profissional de administração. Portanto, ele pode transformar essa organização, tanto a pública quanto a privada, colocando-se a serviço do bem comum. Esse é um comprometimento que a profissão precisa ter.

O papel político fundamental não é apenas a concepção de um determinado emprego, mas nós estamos também exercendo um esforço maior. A contribuição que a profissão tem que exercer é a transformação, a democratização e o avanço da sociedade brasileira para padrões mais compatíveis com o mundo moderno do século XXI. Não podemos continuar como administração pública do século XX ou da primeira metade do século XX, usando apenas tecnologias em alguns casos.

Em verdade, as práticas e os conceitos que nós utilizamos na área de gestão pública são ainda muito do carro de boi. É a relação do dono descrita por Raimundo Faoro em sua obra clássica, “Os Donos do Poder”. Ou seja, você tem administração pública que reflete exatamente essa apropriação do estado brasileiro a serviço de determinados grupos e elites de interesse que evidentemente acabam conspurcando o interesse do bem comum e da sociedade.

Qual a expectativa do CFA com relação ao evento o evento?

O evento é parte do processo de institucionalização de novas funções e novos papéis que o CFA deve cumprir junto com os CRAs. Um papel de discussão e ação política não só na área da gestão pública, mas na gestão privada também.

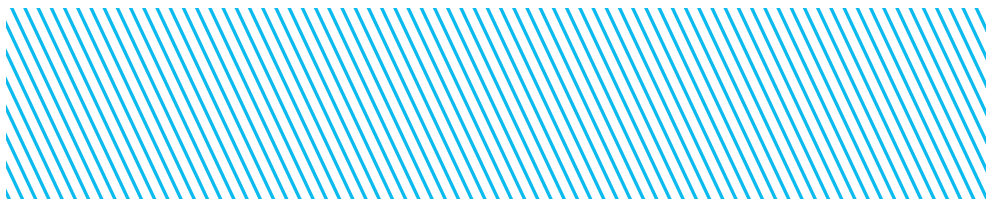
Em relação à contribuição que o profissional tem para a transformação do Estado brasileiro, o evento não se encerra em si. Ele existe antes, durante e depois do evento. Isso significa que há de se fazer uma série de atividades, mas principalmente institucionalizar esse debate. A função essencial do Conselho é o registro e a fiscalização do exercício profissional, mas o papel complementar é também discutir, por exemplo, as distorções que existem no seio da administração pública em função das ações da gestão.

Falamos em sistema de mérito desde a Constituição de 1891. Estamos em 2018 e a gente ainda discute o mesmo assunto. Passamos mais de um século debatendo uma questão que não se realiza no Brasil porque nós não somos uma sociedade do mérito, somos uma sociedade cordial, como tão bem escreveu Sérgio Buarque de Holanda em “Raízes do Brasil”. Não é cordial porque o brasileiro é bonzinho, mas porque as relações se davam pelos laços de família, pelas relações pessoais onde o privado e o público se misturam indecentemente a todo tempo.

O que esses profissionais podem esperar do Fogesp?

O Fórum é, por si só, uma novidade em termos de conceito de discussão do que há de mais moderno da gestão pública. É, portanto, o enriquecimento de tal maneira que não será apenas um déjà vu, ou seja, não será apenas mais um evento.

Nós estamos tentando trazer um conjunto de reflexões que incomode. Se o colega sair incomodado, o Fogesp terá cumprido o seu papel. Agora, se ele sair achando que foi mais um evento, evidentemente será só mais um evento e será uma pobreza. Nossa missão é inquietar os participantes, porque quando a pessoa se inquieta, ela muda, se transforma, cria em si a necessidade de mudança.



Brasil ainda é campeão em desigualdade

Estudo revela que o problema cresceu em quatro regiões do país. Assunto será um dos destaques do Fórum CFA de Gestão Pública

A desigualdade é um dos problemas do Brasil que ainda está longe de ser resolvido. É o que revela a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua divulgado, no último dia 11 de abril, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o último levantamento, a desigualdade aumentou em quatro das cinco grandes regiões do país, na passagem de 2016 para 2017.

A pesquisa considera o rendimento de todas as fontes como trabalho, pensão, previdência, aluguéis, entre outros. Enquanto a desigualdade recuou na região Sudeste, com a queda da renda das pessoas mais ricas, nas demais regiões como o Nordeste, ela cresceu.

Para diminuir essa desigualdade, o documento Desafios de uma Nação, divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), propõe que o país triplique o ritmo de expansão de sua produtividade e dobrar a participação do investimento em infraestrutura para que a renda per capita do brasileiro dobre nos próximos 30 anos.

Caso o Brasil apenas mantenha a sua estabilidade econômica sem reformas, estímulos e melhorias de governança, a renda per capita crescerá em 38,3% até 2050. Entretanto, se o país tomar uma postura mais proativa, implantando medidas para aumentar a produtividade, o crescimento do produto per capita subirá para 101,5% no mesmo período.

Todas essas medidas para diminuir a desigualdade e fazer o país crescer passam pela gestão pública. Esse assunto, inclusive, está na pauta do Fórum CFA de Gestão Pública (Fogesp), evento que o Conselho Federal de Administração (CFA) realizará de 6 a 8 de junho, em Brasília.

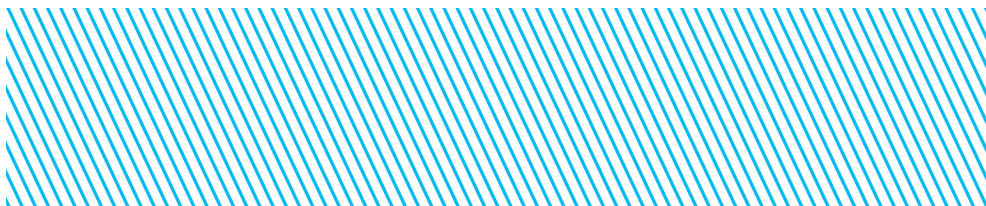
O Fórum reunirá gestores públicos de todas as esferas – federal, estadual e municipal – que estão ocupando cargos estratégicos, gerenciais ou operacionais, profissionais de Administração, profissionais de outras áreas e estudantes para discutir temas ligados à gestão pública não só para superar as contingências do presente, mas também para construir uma plataforma para o futuro.

Desigualdade em pauta – Um dos temas de destaque do Fogesp é a desigualdade. Na palestra “Gestão da desigualdade no Brasil: um problema de decisão inadiável”, o assunto será amplamente discutido com especialistas no assunto.

Para o coordenador temático do Fórum CFA de Gestão Pública, Luiz Augusto Costa Leite, não custa tanto reduzir a desigualdade face os benefícios que a coletividade receberá. “Só o Estado tem força para tanto, abandonando o caráter imediatista e assistencialista e assumindo uma feição promotora, descentralizadora e facilitadora do bem-estar social. Enquanto isso não acontecer, continuaremos no fim da fila da dignidade humana”, diz.

Além da dimensão diretamente econômica em renda e emprego, o cidadão que tiver suas necessidades atendidas pensará melhor, votará melhor, se comunicará melhor, trabalhará melhor e liberará seus potenciais de realização. De acordo com Luiz Augusto, o agente público não deve ser curvar à visão particularista dos diferentes matizes ideológicos, mas promover uma sinergia institucional superior ao tamanho do problema. “Gestão que dá certo é a que acolhe a participação da sociedade”, afirma.

Fórum CFA de Gestão Pública – Interessados em participar do Fórum CFA de Gestão Pública podem se inscrever no site www.fogesp.org.br. Faltam poucos dias para encerrar o primeiro lote de inscrições com valores especiais: R\$ 190,00 para profissionais de Administração registrados nos CRAs; R\$ 290,00 para servidores públicos; R\$ 390,00 para outros profissionais; e R\$ 90,00 para estudantes. Valores referentes a meia entrada.



Corrupção não é exclusividade do Brasil

Presidente do International Institute of Administrative Sciences, Geert Bouckaert vem ao Brasil para participar do Fórum CFA de Gestão Pública

Os últimos acontecimentos políticos no Brasil têm colocado o país em pauta no mundo inteiro. O caso mais recente foi a prisão do ex-presidente Lula, condenado em duas instâncias por corrupção e lavagem de dinheiro no caso do triplex do Guarujá (SP). Além disso, a crise envolvendo o presidente Michel Temer e seus amigos promoveu mudanças ministeriais e troca-troca partidário. Esses fatos em ano de eleições presidenciais prometem fazer de 2018 um dos mais marcantes na história política brasileira.

Em meio aos ânimos acirrados e à polarização do debate político, o Conselho Federal de Administração (CFA) realizará o Fórum CFA de Gestão Pública. A proposta do evento, que acontecerá de 6 a 8 de junho, em Brasília, é promover um amplo debate sobre a gestão do Estado, dentro de uma linha de conexão entre “cidadão-sociedade e Estado”, tanto para superar as contingências do presente, como para construir uma plataforma para o futuro.

Uma das presenças confirmadas no evento é a do cientista político belga Geert Bouckaert que falará sobre “O estado da arte na gestão pública global”. Apesar de considerar que a corrupção não é um problema exclusivo do Brasil, o especialista faz uma analogia do corrupto com um câncer que deve ser combatido. “É importante contar com mecanismos democráticos e de governança eficazes para combater a corrupção e fazer isso de modo sustentável”, diz.

Geert Bouckaert explica, ainda, que esse comportamento é cultural e afeta não só o setor público, mas também a área privada. “Se por um lado tem alguém que corrompe é porque temos do outro alguém que quer receber ou dar algo em troca. Entendo que é preciso ter uma visão institucional com os pesos e contra pesos apropriados”, analisa.

Exemplos em outros países – No Fogesp, Geert falará mais sobre sua visão internacional de gestão pública e apontará práticas que estão dando certo em outros países. Na Bélgica, por exemplo, ele cita o sistema de previdência social que tornou o desempenho da saúde daquele país um dos melhores do mundo.

Entretanto, ele faz um alerta: “É preciso sermos bastante cautelosos e não pensar em copiar e colar cegamente as soluções que funcionam em um país, mas que não necessariamente funcionarão em outro e nem terão impacto ou resultado positivo”, reforça Geert.

Desafios da gestão pública – A crise político-econômica somada à pressão em ter que concretizar objetivos de desenvolvimento sustentáveis tem desafiado a gestão pública em todo mundo. Segundo Geert Bouckaert, os países não são capazes de atender todas essas demandas e, por isso, uma das maiores missões que o setor público enfrenta é capacidade de prestar serviços em diferentes circunstâncias.

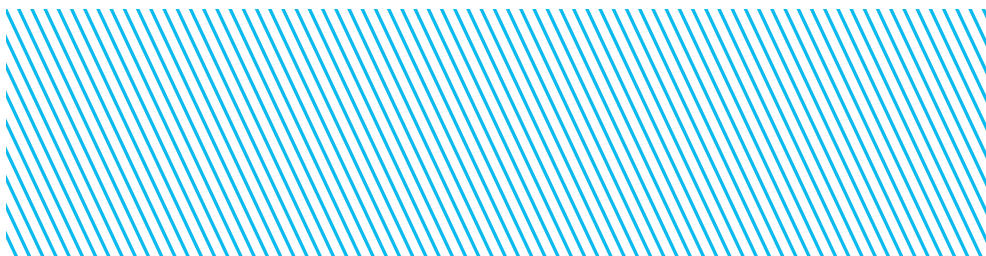
Para atender esse propósito, o especialista recomenda que é preciso “caminhar rumo à coprodução e ao coinvestimento”. Nesse sentido, setor público, setor privado e organizações não-governamentais atuam como parceiros no intuito de resolver os problemas da sociedade.

O cidadão também precisa ser mais participativo nesse processo. “Deveríamos atuar com um espírito conjunto em relação a todo ciclo de política. É essencial que ele – o cidadão – tenha propriedade, se sinta dono do setor público. O pior que pode acontecer a uma sociedade é que somente os políticos e os funcionários públicos é que tenham senso de propriedade, participação ativa junto ao setor público. Deveríamos criar uma situação na qual a sociedade como um todo se entenda dona do setor público”, avalia o cientista político, Geert Bouckaert.

Fórum CFA de Gestão Pública – Geert concedeu uma entrevista exclusiva sobre o Fórum CFA de Gestão Pública para o CFAPlay. Acesse o conteúdo completo em www.cfaplay.com.br.

Interessados em participar do Fórum CFA de Gestão Pública podem se inscrever no site www.fogesp.org.br. O primeiro lote de inscrições está disponível com valores especiais: R\$ 190,00 para profissionais de Administração registrados nos CRAs; R\$ 290,00 para servidores públicos; R\$ 390,00 para outros profissionais; e R\$ 90,00 para estudantes. Valores referentes a meia entrada.

Geert Bouckaert é professor de gestão pública no KU Leuven Public Governance Institute na Universidade KU Leuven, Leuven, na Bélgica. É presidente do Instituto Internacional de Ciências Administrativas (IIAS) e ex-presidente do Grupo Europeu de Administração Pública (EGPA). Ele publicou artigos no campo das reformas do setor público e seus diferentes aspectos do desempenho, coordenação, confiança e mudança. Ele é membro de conselhos editoriais de jornais, como *Public Administration Review*, *J-PART* e *PPMR*, além de pertencer à Academia Nacional de Publicidade Administração (EUA). Foi premiado com vários títulos de Doutor Honoris Causa.



Brasil precisa resgatar a confiança

Crises constantes fizeram país perder a credibilidade, mas para especialista a maior participação da sociedade nos debates políticos do país é essencial para mudar esse cenário de incertezas

O Brasil vive umas das piores crises político-econômica da sua história republicana. O desequilíbrio na economia e os constantes casos de corrupção envolvendo representantes dos três poderes descredibilizaram o país em diferentes cenários.

Tirar o Brasil da crise tem sido o centro dos debates em vários setores da sociedade. Para o consultor organizacional e professor em Gestão de Ativos Intangíveis, Marco Tulio Zanini – palestrante do Fórum CFA de Gestão Pública, que acontece de 6 a 8 de junho, em Brasília – o momento é oportuno para repensar o papel das instituições e o que esperar delas. Ele explica que é preciso criar um ambiente moral e trabalhar essa cultura na sociedade.

Para construir um ambiente moral, o melhor caminho, segundo Zanini, é a democracia feita com transparência e participação da sociedade. O maior envolvimento dos cidadãos nos debates tem feito o país viver uma efervescência política.

“O Brasil está questionando seus valores e qual sociedade quer ter. Isto é positivo pois o voto consciente redefinirá uma nova sociedade”, analisa o especialista. Além de questionar, o cidadão deve fiscalizar a atuação dos políticos. “A consciência nasce com a participação de todos”, alerta o consultor.

Intervenção federal – Em casos mais críticos, é preciso uma ação emergencial. O Rio de Janeiro é um exemplo disso. Assolado por uma ineficiente gestão na área de segurança pública, o Estado precisou de uma intervenção federal, que ainda está em vigor.

Marco Zanini, que não é natural do Rio de Janeiro, mas mora na capital fluminense há muito tempo, vê a intervenção como um ato de esperança, mesmo que a curto prazo. “Quando o governo fala que fará uma intervenção, ainda que por motivos políticos, a população carioca celebra”, avalia.

Confiança em alta – Ações como a intervenção realizada no Rio de Janeiro fazem aumentar a confiança da população na gestão pública. Relatórios do Banco Mundial revelam que o clima de violência e a falta de segurança destroem o desenvolvimento econômico de um país. Hoje, no Rio de Janeiro, o comerciante carrega em sua planilha de custos o peso da segurança privada, proteção indispensável. Para Zanini, quando as condições básicas não estão garantidas, o custo para rodar a economia é alto.

“A segurança é fundamental, é uma função essencial do Estado. Quando os direitos fundamentais estão ameaçados, temos que restabelecê-los. Por isso acredito que a intervenção é bem-vinda, ainda que custe caro para o governo federal”, defende o especialista.

Fórum CFA de Gestão Pública – Marco Túlio Zanini vai aprofundar este debate no Fórum CFA de Gestão Pública. O evento, promovido pelo Conselho Federal de Administração (CFA) acontecerá de 6 a 8 de junho, em Brasília, com o objetivo de promover um amplo debate sobre a gestão do Estado, dentro de uma linha de conexão entre “cidadão-sociedade e Estado”, tanto para superar as contingências do presente, como para construir uma plataforma para o futuro.

Zanini apresentará palestra com o tema “Governança se faz com confiança”. “A sociedade está mais crítica e isso é essencial para a reconstrução da credibilidade. Eventos como

este vem a calhar em um ano de eleição, pois temos que aumentar as zonas de debates e nada melhor que estarmos juntos, com pessoas qualificadas, debatendo sobre essas questões. O Brasil precisa disso”, afirma.

Interessados em participar do Fórum CFA de Gestão Pública podem se inscrever no site www.fogesp.org.br. O primeiro lote de inscrições está disponível com valores especiais: R\$ 190,00 para profissionais de Administração registrados nos CRAs; R\$ 290,00 para servidores públicos; R\$ 390,00 para outros profissionais; e R\$ 90,00 para estudantes. Valores referentes a meia entrada.

Fórum CFA de Gestão Pública

Quando: De 6 a 8 de junho de 2018

Local: Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, em Brasília-DF

Realização: Conselho Federal de Administração

Mais informações no site www.fogesp.org.br





CRA-AC completa oito anos

Em março, o Conselho Regional de Administração do Acre (CRA-AC) completou oito anos. Muitas foram as mãos que lutaram para essa conquista e evolução, iniciada ainda na década de 80, com a constituição de uma associação.

O grupo lutava, na época, pela instalação do órgão que somente se concretizou em março de 2010. Daquele mês em diante, o regional teve uma presidência constituída pelo

Conselho Federal de Administração (CFA) e duas presidências eleitas pelo plenário.

O CRA-AC ainda tem muitos desafios para alcançar o real fortalecimento, valorização e reconhecimento da profissão junto à sociedade acreana. O compromisso deve ser mútuo e contínuo para a manutenção desta profissão de fundamental importância às organizações.

Fonte: CRA-AC



Confira as ações do CRA-AL

A presidente do CRA-AL, Jociara Correia, participou da aula inaugural dos calouros do curso de Administração da faculdade SEUNE, localizada na capital de Alagoas.

Na ocasião, a presidente reafirmou a disponibilidade do CRA-AL no que for preciso para a evolução do aprendizado dos futuros gestores e, efetivamente, de profissionais respeitados e atuantes em um mercado de extrema competitividade.

Benefícios - Com o objetivo de promover benefícios aos profissionais registrados, o CRA-AL criou o Clube de Vantagens que

promove diversos convênios com empresas locais e nacionais.

Pensando em ampliar esses benefícios, a presidente Jociara Correia recebeu os representantes da Mescla, empresa que oferecerá soluções para negócios, com benefícios exclusivos para empresas e profissionais registrados no CRA-AL.

O Clube de Vantagens está disponível no endereço eletrônico www.craal.org.br/convencios/.

Fonte: CRA-AL





Encontro de Mulheres Administradoras do Amazonas

O 9º Encontro de Mulheres Administradoras reuniu, na noite de 28 de março, no Buffet Paulo Marinho, 150 profissionais de Administração para discutir o tema “Liderança Feminina para o Desenvolvimento Regional”.

O Encontro inovou em seu formato com um painel formado por três lideranças de sucesso. A Adm. Olinda Marinho apresentou o trabalho desenvolvido pela Rede Amazônia de Empreendedorismo e Inovação – RAMI, destacando as experiências de mulheres empreendedoras e como a REDE apoia o desenvolvimento regional.

A Diretora da Escola do Legislativo, Jaqueline Ferreti, discorreu sobre os programas de capacitação desenvolvidos pela Escola do Legislativo, direcionados à mulher, na capital e no interior do Estado, ressaltando a importância desses programas para a formação de líderes femininas e para a formação de profissionais empreendedoras.

Para encerrar as apresentações, a empresária Lana Patrícia, proprietária da empresa Brownie da Bella, contou sua trajetória de sucesso no ramo alimentício.

Ao final das apresentações, a Conselheira Andréa Lanza conduziu um debate entre as líderes e o público presente.

Durante o evento o CRA-AM fez uma homenagem às Administradoras Maria de Nazaré de Moraes Campos, por seus relevantes trabalhos em prol da Administração e Luiza Maria Bessa, Secretária de Administração da Prefeitura de Manaus, pela conquista do 1º

lugar no Prêmio Guerreiro Ramos na Modalidade Inovação na Administração Pública.

O presidente do CRA-AM, Adm. Inácio Guedes, destacou que o encontro fortaleceu a presença das profissionais de administração junto ao conselho, discutindo seu protagonismo no campo profissional, social e político.

ECAD • O CRA-AM, em parceria com o Conselho Federal de Administração, realizou, no dia 4 de abril, na sede do CRA-AM, o XVII Encontro de Coordenadores de Cursos de Administração do Amazonas.

O diretor de Formação Profissional do CFA, Mauro Kreuz, ministrou a palestra “Ensino em Administração e o mercado de trabalho” e debateu o assunto com os professores e coordenadores das Instituições de Ensino Superior. Durante o encontro, Dr. Mauro apresentou a Certificação Profissional do Sistema CFA/CRA, programa que certifica profissionais que trabalham em diversas áreas da administração, como Logística, Finanças, Recursos Humanos, Marketing, entre outras.

Outro momento importante do evento foi o lançamento da Revista Científica Cadernos de Administração, feito pelo Presidente do CRA-AM, Adm. Inácio Guedes Borges. A publicação que reúne trabalhos de acadêmicos e profissionais de Administração do Amazonas, tem como tema principal “Sustentabilidade, Inovação e Resultados”, bandeiras levantadas pelo CRA-AM com o objetivo de promover o desenvolvimento da Região Norte.

Fonte: CRA-AM

CRA-BA recebe Prêmio Destaque 2017

O Conselho Regional de Administração da Bahia, CRA-BA, foi um dos homenageados na entrega do Prêmio Destaque 2017 - Personalidade Baiana, que aconteceu em 22 de fevereiro, promovido pela Emissora Brasil em parceria com a Rede UNIGAT de Educação, e com o apoio da Câmara Municipal de Salvador.

O Presidente do CRA-BA, Roberto Ibrahim Uehbe, e a Gerente Executiva, Sandra Cirne Àspera Portela, representaram o Conselho durante a cerimônia. Ao comemorar a conquista, o Presidente Ibrahim falou que “é uma honra o reconhecimento do papel do Conselho pela sociedade. Não tenho dúvida que essa condecoração se dá pelo esforço que fazemos no nosso dia a dia. E essa homenagem só nos engrandece e nos credencia para buscar ainda mais resultados para os Administradores em nosso Estado”, acredita Ibrahim.

A honraria foi concedida às personalidades e instituições que contribuíram significativamente para o fomento e a valorização do Esporte, Cultura e Social durante o ano de 2017 na Bahia. Entre elas estavam o Prefeito de Salvador Antônio Carlos Magalhães Neto, o Vice-prefeito Bruno Reis, e os Vereadores Leo Prates, Felipe Lucas e Téo Senna.

A mesa de cerimônia foi composta por: Roberto Ibrahim Uehbe, Presidente do CRA-BA; George Barreto, consultor empresarial e comentarista político; Fábio Rocha, consultor empresarial e conselheiro do Esporte Clube Bahia; Paulo César Lima, Presidente do Conselho Regional de Educação Física; Jair Tércio Cunha Costa, sereníssimo da Grande Loja Maçônica da Bahia; Atila Figueira Torres, diretor da Rede Unigat; Isaac Edington, presidente da Saltur; Geraldo Junior, secretário municipal do Trabalho, Esporte e Lazer; João Inácio Roma Neto, Chefe do Gabinete da Prefeitura de Salvador; e Leo Prates, Presidente da Câmara Municipal de Salvador.

O consultor George Barreto, em nome da Emissora Brasil, elogiou e agradeceu todos os presente: “O Brasil vive uma das piores crises institucionais de sua história, e é graças aos premiados desta noite, que conseguem fazer a diferença em um momento que o Brasil vive de dificuldades, mostrar que com trabalho árduo se alcança os resultados”, finaliza Barreto.

Fonte: CRA-BA





Investimentos em tecnologia e infraestrutura dão cara nova ao CRA-DF

Modernização é o foco para este ano no CRA-DF. A implantação do SIFA (Sistema Integrado de Fiscalização e Autoatendimento) e a reformulação do espaço físico do regional foram as primeiras ações para atingir este objetivo.

Com a implantação do SIFA, o CRA-DF ganhou comodidade e eficiência através da automatização de processos. O tempo gasto com certos processos, antes realizados manualmente, foi reduzido, aumentando a produtividade dos funcionários e a conveniência para os registrados. Além disso, essa automatização possibilitou um grande crescimento nos processos de fiscalização.

A área de tecnologia não foi a única a passar por atualização. Hoje o Conselho conta com um ambiente de trabalho mais integrado. O objetivo do projeto foi aproveitar melhor os

espaços, tornando-os mais amplos e dinâmicos. Os resultados são a otimização do espaço, melhorias na integração e aumento na efetividade na prestação dos serviços oferecidos ao administrador.

Fonte: CRA-DF





Desafios da gestão para um novo perfil de clientes

As mudanças no comportamento da sociedade influenciam diretamente a relação de consumo. Por isso, as empresas precisam adaptar sua gestão para obter resultados. O assunto foi tema da palestra “Desafios da gestão para um novo perfil de cliente”, promovida no dia 8 de março, no Conselho de Administração do Espírito Santo (CRA-ES), e conduzida pelo professor Frederico Steiner, doutor em Administração pela University of Central Florida, EUA.

Realizado pelo Instituto de Administração do Espírito Santo (IAES), o evento abordou a importância dos gestores compreenderem o contexto no qual estão inseridos para, a partir de uma análise, considerar quais fatores são relevantes para a administração do negócio. “Os cenários indicam as soluções que são necessárias para serem ofertadas pelo mercado”, explicou o palestrante.

Segundo ele, o novo consumidor compra por impulso e considera mais as questões do tempo presente em detrimento do futuro. Além disso, seguem suas crenças e valores, optam por desfrutar mais da vida e são menos enraizados em questões hierárquicas. “Cada geração tem seu tempo e quem não se adaptar vai ficar para trás”, acrescentou o professor Frederico Steiner.

Como resolver essa questão? Steiner acredita que a adaptação é o segredo, afinal, as

empresas mais tradicionais estão “adoecendo” em suas operações em razão da inflexibilidade diante de uma sociedade cada vez mais mutante. “A nova gestão precisa buscar atender a necessidade de conveniência dos clientes, que é um resultado do novo comportamento social”, pontuou ele.

Gestão feminina nas organizações - Entre outras mudanças no comportamento da sociedade está a valorização da liderança feminina nas organizações, afinal, as características atribuídas à mulher, como conexão, sensibilidade e compartilhamento tornam-se especiais em um momento em que a lógica precisa caminhar junto com a emoção. O assunto foi tema de uma palestra conduzida pela presidente do Conselho Deliberativo da ABRH Brasil, Leyla Maria Felix do Nascimento, no auditório do Conselho Regional de Administração do Espírito Santo (CRA-ES).

O evento, que faz parte do projeto “Café & Reflexão” da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Espírito Santo (ABRH-ES), em parceria com o Conselho, contou com a presença do presidente do CRA-ES, o Adm. Hércules Falcão e da coordenadora do Instituto de Administração do Espírito Santo (IAES), também Conselheira Federal na representação do Estado, a Adm. Marly Uliana.

Fonte: CRA-ES



CRA-MT oferece Curso de Mediação Empresarial

O Conselho Regional de Administração de Mato Grosso (CRA-MT) iniciou, no último dia 18 de abril, o Curso de Mediação Empresarial. A capacitação é oferecida por meio de convênio entre o Conselho Federal de Administração (CFA) e a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB).

O curso, ministrado pela Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem Empresarial (CBMAE), é direcionado aos profissionais com ensino superior e adimplentes com o CRA-MT. O curso possui módulos de ensino a distância com tutorial online e aulas presenciais.

Para o presidente do CRA-MT, Hélio Tito, é importante que o diálogo seja conduzido por um profissional que entenda como o mercado empresarial se comporta e que tenha conhecimento sobre processos da gestão e, o Administrador detém todas estas prerrogativas. Para que o conflito seja solucionado com eficiência é preciso imparcialidade e consenso, pois isso contribui diretamente para ambas as partes, reduzindo a litigiosidade e faz com que o empresário tenha uma melhor visão da gestão de seu negócio.

Agenda

**15 a 19
de maio**

Primeira Assembleia de Presidente do Sistema CFA/CRAs a ser realizada no Hotel Porto Cercado em Poconé-MT.

16 de agosto

CRA-MT e a Assembleia Legislativa de Mato Grosso realizarão sessão solene em homenagem ao Dia do Administrador.

Profissionais são qualificados pelo CRA-MS

ASA e CFA para atuarem na gestão da saúde



O curso de Administração em Saúde, realizado pelo Conselho Regional de Administração de Mato Grosso do Sul (CRA-MS), em parceria com o Conselho Federal de Administração (CFA) e apoio da Associação Sul-mato-grossense de Administradores e Tecnólogos (ASA), foi um sucesso, onde 18 Administradores foram capacitados para atuar na gestão de instituições públicas e privadas. Os Administradores serão habilitados e certificados pelo CRA-MS para atuarem como gestores no Sistema Único de Saúde e na Gestão da Saúde Suplementar; processos de formulação, implantação, execução e avaliação de políticas públicas de saúde, e ainda, processos de financiamento de serviços de saúde pública.

De acordo com o conselheiro regional de administração, Adm. Rogério Eloi Gomes Bezerra, “o administrador possui a capacidade técnica, competências, habilidades e atitudes necessárias para a boa gestão dos serviços de saúde, tanto em instituições públicas quanto privadas. No SUS, o papel do administrador compreende as atividades e responsabilidades de comandar um sistema de saúde, exercendo as funções de planejamento, coordenação, direção e controle.

E mais, os administradores exercem a gestão dos processos de repasse de recursos e o acompanhamento da legislação aplicável ao SUS e à Saúde Suplementar, e atuam nos procedimentos para formalização da contratualização e no cumprimento das metas qualitativas e quantitativas pactuadas”, disse o administrador, especialista e atuante na gestão pública.

O campo de atuação do administrador em instituições de Saúde abrange o planejamento e gestão estratégica, gestão de materiais, infraestrutura, captação de recursos, arrecadação, faturamento, finanças, recursos humanos, gestão da regulação, e outros. “O curso de Administração em Saúde representa uma significativa contribuição do CRA-MS, CFA e ASA para o processo de profissionalização da gestão da saúde pública, colocando à disposição do mercado, profissionais aptos a ocuparem cargos de gestão em instituições de saúde”, destaca Rogério Bezerra.

O professor Adm. Ivandro Fonseca, ministrou o treinamento. Os conselheiros regionais Adm. Silvio Sarro e Adm. Elaine Padilha, também realizaram o curso.



Fórum de Gestão Pública em Minas Gerais já tem instituições confirmadas

Nos dias 11 e 12 de junho, o CRA-MG realizará o II Fórum de Gestão Pública. O evento acontecerá no Auditório do Sebrae-MG, que é um dos apoiadores, e abordará, em temáticas variadas, os desafios da gestão pública.

Diversas entidades participarão do Fórum, como instituições de ensino, prefeituras de municípios mineiros, conselhos profis-

sionais, e órgãos de controle da administração pública, como o Tribunal de Contas e o Ministério Público do Estado.

O Fórum irá trazer discussões de grande relevância para o desenvolvimento de novas metodologias, tecnologias, ferramentas e cenários na gestão pública. Saiba o que já está confirmado:



Julvan Lacerda

é bacharel em Direito, delegado de polícia licenciado, e prefeito de Moema, município da região Centro-oeste de Minas Gerais, com população estimada em 7 mil habitantes.

Dia 11 de junho	15h	Solenidade de abertura
	16h	Palestra magna: "A importância dos Administradores na Gestão Pública" – CFA
	17h	Painel 1: Prefeituras – "Os desafios da Gestão Pública em tempos de crise" Confirmadas: - Associação Mineira de Municípios – Julvan Lacerda, presidente e prefeito de Moema; - Prefeitura de Betim.
Dia 12 de junho	09h	Painel 2: Instituições de Ensino Superior – "A importância da formação em Administração para a implementação de políticas públicas" Confirmados: - Fundação João Pinheiro – Roberto Nascimento, presidente; - PUC Minas – Adm. Lúcia Helena Ciccarini Nunes, professora e pesquisadora com 25 anos de atuação no setor público; - Fumec – Adm. Daniel Pardini, coordenador do Curso de Graduação em Administração; - UFMG; - Cefet.
	11h	Painel 3: Órgãos de controle da administração pública Confirmados: - Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais; - Ministério Público do Estado de Minas Gerais
	14h	Painel 4: Programas e projetos institucionais Confirmados: - Sebrae – "Sala do Empreendedor" - CFA – "Sistema CFA de Governança, Planejamento e Gestão Estratégica de Serviços Municipais de Água e Esgotos (CFA-Gesae)"
	15h50	Painel 5: Conselhos Profissionais: "A Profissionalização da Gestão Pública" Confirmados: - CRA-MG; - CRC-MG; - CREA-MG; - Corecon-MG

Colação de grau da Faculdade Internacional da Paraíba

No dia 19 de fevereiro de 2018, o presidente do CRA-PB, Geraldo Rosa, participou da colação de grau da Faculdade Internacional da Paraíba. A cerimônia celebrou a formação de novos profissionais aptos a exercerem com excelência as suas funções no mercado de trabalho.

O evento, realizado no Teatro Pedra do Reino, teve a participação dos concluintes

do curso de Administração e de outras áreas.

O CRA-PB aproveita a oportunidade para parabenizar a todos os concluintes e convidar os bacharéis em Administração para efetuar o registro profissional junto ao Conselho Regional de Administração da Paraíba – CRA-PB.

Fonte: CRA-PB



CRA-PR estuda convênio com Universidade Corporativa do Administrador

Por meio da parceria, registrados adimplentes podem realizar mais de 250 cursos gratuitamente

A assessora da presidência do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ), Berenice Lima de Macedo, esteve no final de fevereiro em Curitiba, onde realizou uma apresentação sobre a Universidade Corporativa do Administrador (UCAdm). O evento, que ocorreu na sede do CRA-PR, teve como objetivo apresentar a plataforma para conselheiros e registrados.

De acordo com Berenice, a UCAdm foi instituída pelo CRA-RJ com a missão de implementar ações com foco nos profissionais de Administração, promovendo o aprendizado contínuo de toda a cadeia de valor das organizações.

“Acreditamos que, elevando o nível de eficiência desses profissionais, de forma a atender à evolução acelerada das exigências da sociedade, eles terão a capacidade de responder aos novos paradigmas inerentes aos avanços tecnológicos e sociais em todas as áreas da gestão das empresas públicas e privadas”, explica a assessora.

Para o presidente do CRA-PR, Amílcar Pacheco dos Santos, o convênio com a UCAdm é uma oportunidade para registrados adimplentes realizarem diversos cursos de forma gratuita, aumentando seu conhecimento e melhorando seu currículo.

“Além disso, por meio do Sistema Integrado de Autoatendimento (SIFA), o registrado só precisará estar logado na plataforma que, automaticamente, ao digitar seu CPF, já entrará no sistema da Universidade, podendo escolher entre as centenas de cursos gratuitamente, dependendo da sua situação no CRA-PR”, comenta.

Atualmente, a UCAdm oferta cerca de 250 cursos a distância. Somente em 2017, a Universidade teve mais de 23 mil alunos, sendo cerca de 3,8 mil capacitados no curso de Responsabilidade Técnica do Administrador.

Fonte: CRA-PR



Berenice Lima de Macedo, assessora da Presidência do CRA-RJ e coordenadora do CEARP-CFA, com Amílcar Pacheco dos Santos, presidente do CRA-PR, durante apresentação da Universidade Corporativa do Administrador, em Curitiba

Administrador pernambucano é destaque na Rádio ADM

A RádioADM, plataforma de rádio para divulgação de notícias do Conselho Federal de Administração e conteúdos voltados para os profissionais e estudantes da área, realizou uma entrevista com o Administrador que está realizando pós-graduação no exterior

A alternativa de buscar uma formação fora do país permite, além da oportunidade de estudar em uma Instituição renomada no exterior e tornar o currículo mais atrativo, a aprendizagem de um novo idioma, o desenvolvimento da autonomia, estimula o crescimento pessoal e torna-se uma vantagem competitiva na hora de concorrer a cargos em empresas que atuam no Brasil e em outros países.

Bruno Clisman, que está atualmente cursando mestrado voltado para desenvolvimento econômico e gestão de territórios na Universidade de Valladolid, na Espanha, falou durante a entrevista para o CFA da sua experiência enquanto aluno de pós-graduação e também relembrou sua trajetória na época de estudante.

O Conselho Regional de Administração de Pernambuco também realizou uma entrevista com Bruno em 2015, na época ainda estudante de administração e divulgando seu projeto para o portal “Estudantes de ADM-PE”. Criado desde 2012, o projeto tinha como objetivo implantar novos conceitos e práticas dentro da formação dos novos Administradores, fazendo com que os novos graduandos não se limitem apenas dentro de sala aula, mas, buscando fora delas, coisas como: práticas administrativas, cursos que possam agregar novos conhecimentos, mecanismos para entrar no mercado de trabalho, workshops e palestras, não ficando apenas no modelo que hoje é utilizado, única e exclusivamente,

dentro das faculdades.

Com a intenção de se aproximar do público formado pelos estudantes de administração, o CRA-PE formou parceria com os criadores do grupo Estudantes de ADM-PE e realizou de maneira colaborativa a campanha para divulgação do registro de estudantes que foi implementado pelo CRA-PE no ano de 2016. Na mesma época, o CRA-PE concedeu apoio institucional para a organização do evento ‘I Imersão de Negócios - Mergulhando no mundo Business’, realizado nos dias 01 e 02 de julho de 2016 promovido pelo mesmo grupo.

Ao final da entrevista o profissional afirmou que o Administrador e os estudantes precisam incorporar alguns dos preceitos da Administração para suas vidas e carreiras, traçando metas e objetivos, buscando a melhor maneira de torná-los realidade. “A gente precisa desejar mais (profissionalmente), seja atuando no setor público, privado ou terceiro setor”, finalizou.



Fonte: CRA-PE

Bruno Clisman,
Administrador
associado ao
CRA-PE



‘Para onde vai a Administração’ é o tema central do XXVI Enbra

Entre os dias 6 e 8 de agosto, o Rio de Janeiro sediará o XXVI Encontro Brasileiro de Administração (Enbra), no Centro de Convenções da Bolsa do Rio, que terá como tema central “Para onde vai a Administração”, assunto vital para a profissão em tempos de evoluções e revoluções tão rápidas. O evento é promovido pelo Conselho Regional de Admi-

nistração do Rio de Janeiro e pelo Conselho Federal de Administração.

As palestras que delinearão o tema principal, baseado no livro de mesmo nome do professor e Adm. Idalberto Chiavenato e prefaciado pelo Adm. Wagner Siqueira, presidente do CFA, já foram definidas pelo Comitê Organizador e são:

- » O que se espera da Quarta Revolução Industrial. Torne-se um revolucionário;
- » A reinvenção da Gestão (Administração). Navegando no caos;
- » A incerteza veio para ficar: Como conviver? Incerto, mas não indeciso;
- » Por que a inovação é o mantra? Conflito é bom;
- » Um outro mapa profissional. Reaprendendo a nadar;
- » Novos padrões de produtividade. Três em um: o que conta nas entregas;
- » Os desafios para o humano. Construindo o próprio caminho;
- » Governança na organização digital. De conformidade para agilidade;
- » As tecnologias da ética. Não delegue para terceiros.

Estes temas serão tratados por profissionais de renome em suas áreas, que deverão preparar e instigar o profissional de Administração a dar o seu melhor no mundo das organizações, contribuindo cada vez mais para o crescimento da sociedade e da profissão como um todo. Afinal, uma das principais missões do XXVI Enbra é provocar revoluções, revisar o entendimento e o papel do Administrador, projetando os profissionais como agentes transformadores em benefício da comunidade. Afinal, o que fazemos no presente vai determinar o futuro. Precisamos desconstruir para construir o novo. Não basta pensar coisas novas, é importante transformá-las em realidade.

E para conhecer ainda mais sobre o maior evento de Administração do ano, acesse o site oficial enbra2018.cra-rj.adm.br e fique em dia com todas as novidades, além de ouvir e assistir ao conteúdo exclusivo da Rádio ADM RJ e da CRA-RJ Play.

Fonte: CRA-RJ





Projeto de Interiorização do CRA-RN inicia 2018 com esforço renovado

O Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Norte (CRA-RN) vem desenvolvendo esforços para levar suas ações ao interior do estado, de forma a aproximar o regional dos profissionais residentes fora da capital.

Dentro deste objetivo, nos dias 6 e 7 de março, promoveu mais um curso de capacitação em Responsabilidade Técnica, em Mossoró e um mutirão de registros, no município de Caraúbas, na região Oeste do RN.

Em Mossoró, durante dois dias, a Coordenadora de Fiscalização do CRA-RN, Adm. Tatiana Costa Pinto, repassou a cerca de trinta profissionais, informações técnicas e legais referentes à prática da responsabilidade técnica junto às empresas que exploram atividades privativas do Administrador.

O professor da UERN-Mossoró, Adm. Vinícius Claudino de Sá, foi um dos participantes. Para ele, além de oferecer um amplo mercado de trabalho para os profissionais e contribuir com as empresas, o curso é uma ótima oportunidade para aproximar-se de colegas, fazer o Networking.

“A valorização do profissional fica evidente com a atuação do CRA-RN. Parabênzulo Conselho pela interiorização das ações e a aproximação com os profissionais do interior. É bom quando o Conselho está próximo da gente, transmite confiança e motiva os alunos”, destacou.

No município de Caraúbas, a coordenadora de Fiscalização e a assistente administrativa da seccional de Mossoró, Natália Rebouças, realizou o registro profissional de uma turma de egressos do bacharelado em Administração da UERN.

Foram registrados 15 novos profissionais das cidades de Caraúbas, Janduí, Patu e Campo Grande, que foram beneficiados com a isenção da primeira anuidade e pagaram apenas as taxas de inscrição e carteira profissional.

O coordenador do NAESC, João Bosco Varela, um dos responsáveis pela articulação do mutirão, vê esta ação como mais uma conquista para os novos administradores da região. “A interiorização é importante para o CRA-RN porque além de proporcionar crescimento e fortalecimento, facilita a interação com os problemas e anseios dos profissionais do interior. Esta troca de informações fortalece a profissão e o regional”, destacou.

O delegado da seccional de Mossoró, Adm. Júlio César Rodrigues, credita o sucesso desta ação ao trabalho que o CRA-RN vem desenvolvendo em Mossoró e na região Oeste, através da aproximação com as instituições de ensino, mercado e, principalmente, os profissionais. “Estamos planejando ações semelhantes em outras cidades ao longo de 2018”, afirmou.

Fonte: CRA-RN

Presidente do CRA-RO destaca a importância do Fórum CFA de Gestão Pública



O Brasil vive um de seus piores momentos por conta do descrédito político, que tem resultado em fortes e preocupantes turbulências econômicas, impactando o cotidiano da população. Para o presidente do Conselho Regional de Administração de Rondônia (CRA-RO), Manoel Pinto da Silva, o momento é ainda mais grave porque envolve diretamente o serviço público. “Aliás, a gestão pública tem sido questionada por conta de episódios que arranham a imagem e colocam em xeque a credibilidade do serviço público. É preciso repensar o papel do gestor público, especialmente no que se refere à ética, ao comprometimento e ao zelo com os recursos públicos”, analisa Manoel Pinto da Silva, destacando a iniciativa do Conselho Federal de Administração em promover o Fórum

de Gestão Pública, que será realizado em junho, em Brasília.

Especialistas do Brasil e de outros países estarão presentes no Fórum e atuarão como palestrantes, enfatizando temas focados na gestão pública, a fim de repensar a visão e o papel do gestor público, principalmente diante dos grandes desafios pertinentes ao setor, que exigem um olhar diferenciado dos que pensam e dos que protagonizam o serviço público. O adm. Manoel Pinto da Silva, presidente do CRA-RO, entende que o Fórum CFA de Gestão Pública representa uma grande oportunidade para debater sobre a necessidade da modernização do serviço público por meio da mudança de mentalidade do gestor público. “Já passa da hora de um repensar profundo e criterioso da gestão pública do Estado, por meio de uma dinâmica diferenciada e inovadora, a fim de que haja comprometimento ético e responsável do gestor público. E o Fórum que será realizado pelo CFA certamente será o espaço ideal para haja uma reflexão sobre a necessidade dessas mudanças”, acrescentou.

O Fórum terá como foco central a promoção de um grande debate sobre a atual gestão pública do país, com propostas e sugestões de melhorias e atuações em várias frentes. A proposta do Fórum CFA de Gestão Pública é levar uma forte mensagem de transformação enquanto cumpre papel integrador das forças que lutam por mudança radical na gestão pública do Estado.

ASCOM CRA-RO

Conselho catarinense anuncia agenda de eventos 2018

Eventos contemplarão todas as áreas da Administração

O CRA-SC promoverá em 2018, eventos que contemplam os campos de atuação da profissão: Privada, Pública e Educacional. Três grandes eventos já estão confirmados, além de diversas outras ações que movimentarão todo o estado. “Para este ano, estamos planejando encontros para todos os públicos do CRA-SC, desde as empresas que atuam no campo da Administração, aos Tecnólogos, Administradores e estudantes. Serão palestras, workshops, torneios gerenciais, entre outras atividades que levarão ainda mais conhecimentos aos registrados”, destaca Evandro Linhares, presidente do CRA-SC.

O grande destaque da temporada será o projeto Fórum Estadual de Administração, que contará com três eventos. O primeiro ocorrerá no dia 14 de abril, o IV Encontro Catarinense de Cursos Superiores de Administração e Tecnólogos, no Cesus. O Encontro irá debater os desafios do ensino da Administração no país.

Em 05 de julho será a vez do III Gestão Pública em Foco, no auditório do Tribunal de Contas do Estado. O consultor de Inovação da Secretaria de Governo do Estado de São Paulo, Álvaro

Gregório, será a atração principal do evento.

Por fim, o grande fórum no Teatro Pedro Ivo, no dia 13 de setembro. O Adm. Gustavo Cerbasi, referência em inteligência financeira, comandará o encontro, onde também será entregue o Prêmio Mérito em Administração. Além dos grandes acontecimentos, o CRA-SC planeja edições do Workshop Reflexivo, Ideia.ADM e Workshop.ADM em diferentes regiões do estado.

Voltada ao público jovem, a II Jornada de Integração Acadêmica em Administração será um diferencial da temporada do Conselho Regional. Constituída como um torneio gerencial, a Jornada levará aos participantes uma disputa por equipes valendo troféus e prêmios. Também focado na juventude, o CRA-SC é um dos parceiros do “Empreendedores para o Futuro”, da Junior Achievement.

O CRA-SC, em 2018, será ainda um dos apoiadores do II Conexão Suécia, Projeto Qualifica, GovLab Experience, missões empresariais, entre outras iniciativas.

Fonte: CRA-SC



Semana Temática Mulheres em Foco abordou o papel feminino no mercado de trabalho

O Conselho Regional de Administração de São Paulo, CRA-SP, promoveu, entre os dias 19 e 23 de março, a primeira Semana Temática Mulheres em Foco, que reuniu profissionais de destaque nas mais diversas áreas e levou ao público presente temas como a inserção feminina no ambiente digital, a ditadura da beleza, o duplo desafio das mulheres negras, o empreendedorismo feminino, entre outros assuntos presentes no dia a dia das mulheres.

Durante cinco dias, mais de 20 renomadas palestrantes participaram voluntariamente desse Encontro realizado na sede do Conselho, na capital paulista, e nas regiões das suas oito seccionais. Nomes como Chieko Aoki, fundadora e CEO da Blue Tree Towers Hotel; Fiamma Zarife, diretora-geral do Twitter; Marília Roca, diretora-geral da Ticket; Daiana Garbin, do canal do Youtube Eu Vejo Você e Paula Paschoal, diretora-geral do Paypal, compartilharam suas experiências,

falando um pouco mais sobre o desafio de ser mulher em um mercado de trabalho ainda repleto de preconceito e desigualdades salariais.

Logo no início da programação da Semana, a sede do CRA-SP recebeu a ex-CEO da Dudalina, Sônia Hess; a CEO da Amcham Brasil, Deborah Vieitas, a Program Director da Saint Paul Escola de Negócios, Christiane Aché e a CEO da Stefanini, Mônica Herrero para o painel Mulheres que Inspiram, Transformam e Compartilham. Diante de um público quase em sua totalidade feminino, elas falaram, com base em suas próprias histórias, sobre como o exemplo é capaz de influenciar a outras mulheres em suas trajetórias profissionais

Confira a cobertura completa do evento e as entrevistas com as palestrantes nas mídias oficiais do CRA-SP.



Abertura: O presidente do CRA-SP, Adm. Roberto Carvalho Cardoso, durante a abertura da primeira Semana Temática Mulheres em Foco



Da esquerda para direita: Sônia Hess, Deborah Vieitas, Mônica Herrero e Christiane Aché



Indígenas do Tocantins veem na administração uma oportunidade de ajudar suas comunidades

O Conselho Regional de Administração do Tocantins (CRA-TO) participa, ao longo do ano, de diversas refeições de grau, mas a noite do dia 02 de fevereiro ficou marcada com uma refeição especial, isso porque o CRA teve a oportunidade de outorgar grau ao primeiro acadêmico indígena a se formar no curso de Administração na Universidade Federal do Tocantins (UFT).

O acadêmico Pedro Paulo Xerente teve como motivação, ao ingressar no curso, ajudar o seu povo. “A universidade me mostrou que os grandes feitos são conquistados não pela força, mas pela perseverança, o que me desafiou sempre a buscar aperfeiçoamento no modelo de gestão sustentável, para que eu pudesse aplicar isso nas atividades produtivas pelo meu povo Akwe”, revelou.

Pedro é, atualmente, o gerente Estadual da Gestão de Brigadas Indígenas e participou de eventos internacionais como a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 22).

Para o presidente do conselho, Eugênio Pacceli, esse caso representa um ato de inclusão social no qual o CRA fica feliz em fazer parte. “O CRA se sente honrado em participar desse processo de formação da população indígena, uma vez que esse é um ato de inclusão que os indígenas vêm conquistando a cada dia”, afirmou. Já a conselheira Jucilene Barreira, que representou o conselho na ocasião, revelou que para ela o momento foi de grande honra. “É uma grande

honra participar de uma cerimônia como esta, ainda mais hoje, que estamos tendo o prazer de formar um indígena”, disse.

O jovem José Mário Idiolomari Javaé, que também é acadêmico do curso e está no sétimo período da graduação, conta que tem muitos planos para quando se formar. Abrir o próprio negócio e ajudar a sua aldeia são alguns deles. “Eu sempre sonhei em ser administrador, ter meu próprio negócio e também ajudar meu povo na organização da aldeia. Quem sabe até administrar os recursos da comunidade indígena”, comentou.

Fonte: CRA-TO



Quer saber qual o **Perfil do profissional de Administração do Brasil?**

O Sistema CFA/CRA's realizou a
**6ª edição da Pesquisa Nacional
Formação, Atuação e Oportunidades
de Trabalho do Administrador, a
primeira com o Perfil do Tecnólogo em
determinada área da Administração.**

Acesse: www.cfa.org.br

Realização



Apoio



Com apenas um clique
tenha acesso ao melhor
conteúdo da Administração.



RBA digital: o veículo para os profissionais que
querem se destacar no mercado de trabalho.
www.revistarba.com.br